



Rumo S.A.

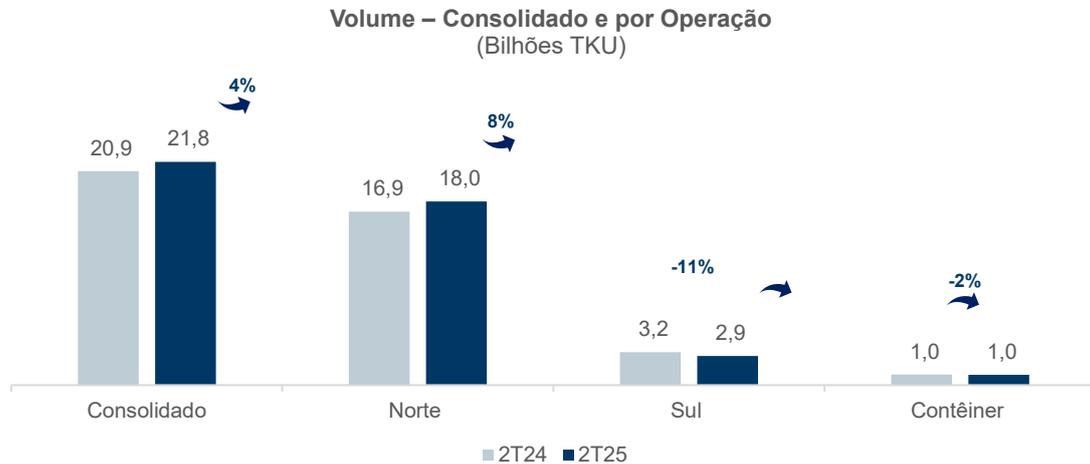
**Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2025**

Conteúdo

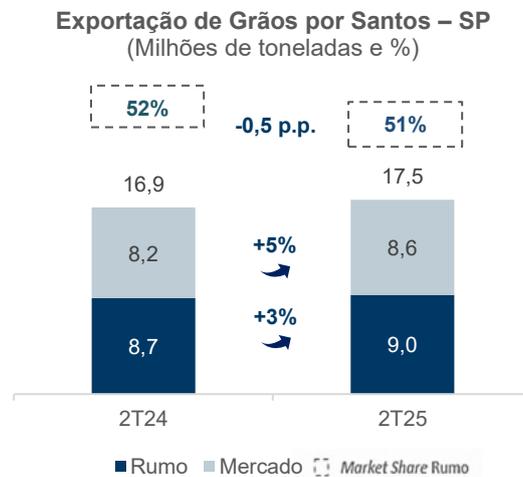
Comentários da administração	3
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	17
Balanços patrimoniais condensados	19
Demonstrações de resultados do período condensadas	21
Demonstrações do resultado abrangente condensadas	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas	24
Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas	26
Demonstrações do valor adicionado	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	29

1. Sumário Executivo do 2T25

No 2T25, a Rumo transportou 21,8 bilhões de TKU, crescimento de 4% em relação ao mesmo período anterior. Na Operação Norte, o desempenho foi impulsionado pelo maior volume de soja transportado, além da consolidação de novas operações com celulose e bauxita. Na Operação Sul, apesar da retração de volume transportado, houve recuperação gradual e progressiva ao longo do trimestre, com destaque para o portfólio agrícola. Em contêineres, o aumento de volume transportado foi compensado por menor distância média, o que resultou em redução do TKU no período.



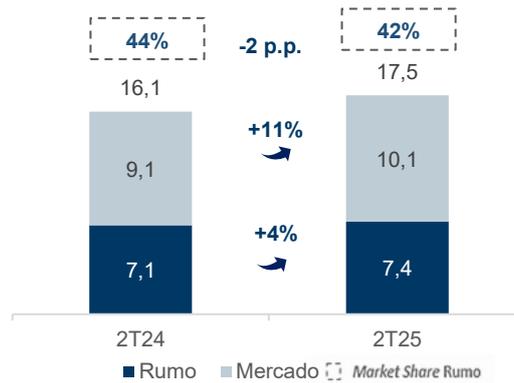
O *market share* na exportação de grãos pelo Porto de Santos foi de 51% no 2T25, avanço em relação aos 44% registrados no 1T25. A Companhia ampliou sua participação de mercado nos meses de abril e junho, embora o desempenho trimestral tenha sido impactado pelo pico de exportações ocorrido em maio, quando o porto movimentou mais de 1 milhão de toneladas adicionais.



Fonte: Orion e Rumo.

A participação de mercado da Rumo na exportação do Mato Grosso atingiu 42% no 2T25, avanço em relação aos 36% registrados no 1T25 e refletindo um patamar normalizado de *market share*. O crescimento do mercado no período reflete a maior safra de soja já colhida no estado, em contraste com a quebra registrada no ciclo anterior. Nesse cenário, a ferrovia voltou a representar mais de 40% da movimentação, reforçando a Rumo como a principal solução logística para a região.

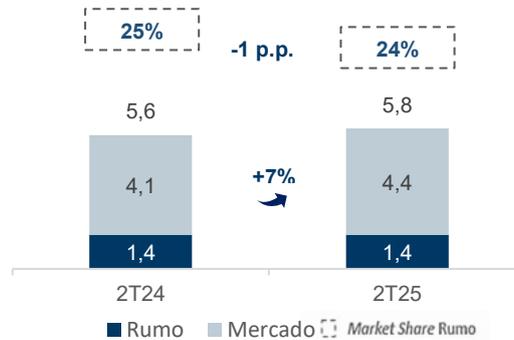
Exportação de Grãos – MT (Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Rumo.

Em Goiás, o mercado de exportação cresceu 4% no 2T25. A Rumo manteve seu volume estável no período, com *market share* de 24%.

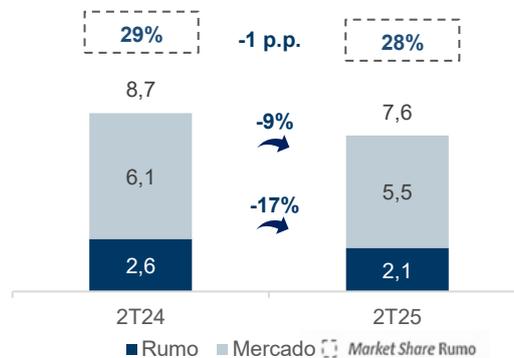
Exportação de Grãos – GO (Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Rumo.

Na Operação Sul, a participação da Rumo no transporte de grãos com destino aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC) alcançou 28% no 2T25, nível semelhante ao do mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a normalização do mercado após o reposicionamento competitivo promovido pela Companhia. Ao longo do trimestre, o desempenho apresentou tendência positiva, com *market share* superando 30% nos meses de maio e junho.

Exportação de Grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC (Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Rumo.

A safra brasileira de soja 24/25 está estimada em 172 milhões de toneladas, com expectativa de 107 milhões de toneladas destinadas à exportação. **No Mato Grosso, a safra se consolida como a maior da história, totalizando 50 milhões de toneladas produzidas, das quais 31 milhões devem ser exportadas -**

aumento de 19%. Esse resultado reflete a expansão da área plantada no estado e os recordes de produtividade agrícola, impulsionados pelas boas condições climáticas e pelo maior aporte de tecnologia nas lavouras.

Para o milho, as estimativas da safra 24/25 indicam produção nacional de 137 milhões de toneladas, crescimento de 7% em relação ao ciclo anterior, com exportações projetadas em 43 milhões de toneladas - alta de 8%. **O estado de Mato Grosso deverá responder por 57 milhões de toneladas produzidas, com cerca de 27 milhões destinadas à exportação.** A combinação de maior área plantada e produtividade acima do esperado gerou sucessivas revisões positivas, sinalizando o potencial para a maior safra já registrada no estado.

Produção e Exportação no Brasil
(Milhões de toneladas e %)

	23/24	24/25e	Variação
Soja			
Produção	159	172	8%
Exportação	99	107	8%
Milho			
Produção	128	137	7%
Exportação	40	43	8%

Produção e Exportação no MT
(Milhões de toneladas e %)

	23/24	24/25e	Variação
Soja			
Produção	42	50	19%
Exportação	26	31	19%
Milho			
Produção	53	57	8%
Exportação	26	27	4%

Fonte: Rumo, AG Rural, Veeries, Orion, Comex Stat. IMEA.
Nota: (e) – estimativa.

Informações Financeiras

No 2T25, a **receita líquida** foi de R\$ 3.711 milhões, crescimento de 4%, impulsionada pelo sólido desempenho na Operação Norte, com aumento de 8% no volume transportado. Esse avanço compensou o desempenho da Operação Sul, afetado por menores volumes e ajustes de preço, em linha com a estratégia de reposicionamento competitivo adotado pela Companhia.

O **custo variável** apresentou aumento de 22% no período, refletindo, principalmente, o maior volume transportado e os custos adicionais com remuneração de material rodante de terceiros. Por outro lado, ambas as operações registraram ganhos de eficiência no consumo de combustível, o que contribuiu para mitigar parte desse impacto e reforça os avanços operacionais da Companhia.

Os custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas apresentaram redução nominal de 3% no período, refletindo o compromisso da Companhia com uma gestão rigorosa de custos e despesas. Esse desempenho reforça a disciplina operacional da Rumo e cria uma alavanca importante de geração de valor à medida que a Companhia captura os ganhos de escala decorrentes dos projetos de expansão de capacidade.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 2.279 milhões no trimestre, crescimento de 6,4% relação ao mesmo período do ano anterior. Ao longo do trimestre, a Companhia apresentou sólido crescimento no volume transportado, implementou estratégias comerciais eficazes e manteve disciplina na gestão de custos, preservando margens e entregando resultados consistentes em um cenário mais desafiador do ponto de vista competitivo.

O **lucro líquido ajustado** alcançou R\$ 731 milhões no trimestre, permanecendo estável em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo diante de um cenário de juros elevados.

A **alavancagem financeira** encerrou o trimestre em 1,8x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, mantendo-se em patamar equilibrado.

2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

2T25	2T24	Var. %	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	6M25	6M24	Var. %
21.827	20.905	4,4%	Volume transportado total (TKU milhões)	37.917	38.297	-1,0%
17.535	17.634	-0,6%	Produtos agrícolas	29.808	31.683	-5,9%
12.285	11.721	4,8%	Soja	19.535	19.832	-1,5%
2.898	3.231	-10,3%	Farelo de soja	5.679	5.731	-0,9%
73	146	-50,3%	Milho	241	1.204	-80,0%
1.351	1.257	7,4%	Açúcar	2.031	2.311	-12,1%
929	1.278	-27,3%	Fertilizantes	2.165	2.429	-10,9%
0	1	-	Outros grãos	157	177	-11,3%
3.280	2.236	46,7%	Produtos industriais	6.120	4.612	32,7%
1.446	1.418	2,0%	Combustível	2.817	2.989	-5,8%
1.834	818	>100%	Industriais	3.304	1.623	>100%
1.012	1.035	-2,2%	Contêiner	1.989	2.002	-0,7%
3.711	3.575	3,8%	Receita operacional líquida	6.678	6.721	-0,6%
3.464	3.398	1,9%	Transporte	6.176	6.286	-1,7%
140	156	-10,3%	Solução logística ¹	231	372	-38,0%
108	20	>100%	Outras receitas ²	272	62	>100%
1.882	(264)	>100%	EBITDA	3.231	1.425	>100%
50,7%	-7,4%	58 p.p.	Margem EBITDA (%)	48,4%	21,2%	27 p.p.
398	2.406	-83,5%	Ajustes não recorrentes ³	683	2.406	-71,6%
2.279	2.142	6,4%	EBITDA ajustado	3.915	3.831	2,2%
61,4%	59,9%	1,5 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	58,6%	57,0%	2 p.p.

¹ Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

² Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), operações *intercompany* e volume referente a Transbordo.

³ Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: - 2T24 EBITDA Ajustado (i) R\$ 2.575 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa; (ii) R\$ 169 milhões | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos. - 1T25 EBITDA (i) R\$ 286 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa. - 2T25 EBITDA (i) R\$ 398 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa.

2T25	2T24	Var. %	Tarifa por Operação Operação Norte	6M25	6M24	Var. %
156,7	159,8	-2,0%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	160,8	162,2	-0,9%
82%	80%	2 p.p.	% Volume	82%	78%	4 p.p.
Operação Sul						
164,1	183,2	-10,4%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	171,5	179,7	-4,6%
13%	16%	-3 p.p.	% Volume	13%	17%	-4 p.p.
Contêiner						
179,2	143,2	25,1%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	174,5	144,4	20,8%
5%	5%	-0 p.p.	% Volume	5%	5%	0 p.p.
Consolidado						
158,7	162,6	-2,4%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	162,9	164,1	-0,8%

3. Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Malha Oeste
- **Operação Sul** Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

A administração da Companhia decidiu reestruturar os segmentos operacionais, com a Rumo Malha Oeste sendo transferida da Operação Sul para a Operação Norte, em razão de mudanças internas na estrutura da companhia. Em função da imaterialidade dessa alteração, a administração optou por não reapresentar os valores comparativos 2024.

Resultado por Unidade de Negócio 2T25	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	17.954	2.861	1.012	21.827
Receita operacional líquida	3.038	484	189	3.711
Custo dos serviços prestados	(1.406)	(326)	(154)	(1.886)
Lucro bruto	1.632	158	35	1.826
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>53,7%</i>	<i>32,7%</i>	<i>18,8%</i>	<i>49,2%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(139)	(27)	(17)	(182)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	16	50	-	66
<i>Impairment Malha Sul</i>	-	(398)	-	(398)
Depreciação e amortização	473	67	31	570
EBITDA	1.982	(150)	49	1.882
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>65,2%</i>	<i>-30,9%</i>	<i>26,1%</i>	<i>50,7%</i>
Ajustes não recorrentes	-	398	-	398
EBITDA ajustado	1.982	248	49	2.279
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>65,2%</i>	<i>51,2%</i>	<i>26,1%</i>	<i>61,4%</i>

Resultado por Unidade de Negócio 6M25	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	30.987	4.942	1.989	37.917
Receita operacional líquida	5.426	891	362	6.678
Custo dos serviços prestados	(2.630)	(635)	(304)	(3.569)
Lucro bruto	2.795	255	58	3.109
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>51,5%</i>	<i>28,7%</i>	<i>16,0%</i>	<i>46,6%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(261)	(52)	(32)	(346)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(13)	38	-	25
<i>Impairment Malha Sul</i>	-	(683)	-	(683)
Depreciação e amortização	937	135	55	1.127
EBITDA	3.457	(307)	81	3.231
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>63,7%</i>	<i>-34,5%</i>	<i>22,4%</i>	<i>48,4%</i>
Ajustes não recorrentes	-	683	-	683
EBITDA ajustado	3.457	376	81	3.915
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>63,7%</i>	<i>42,2%</i>	<i>22,4%</i>	<i>58,6%</i>

Operação Norte

2T25	2T24	Var.%	Dados operacionais	6M25	6M24	Var. %
17.954	16.640	7,9%	Volume transportado total (TKU milhões)	30.987	29.938	3,5%
15.030	14.877	1,0%	Produtos agrícolas	25.548	26.461	-3,4%
10.880	9.951	9,3%	Soja	17.368	16.777	3,5%
2.657	3.028	-12,3%	Farelo de soja	5.257	5.339	-1,5%
49	141	-65,1%	Milho	56	943	-94,1%
614	537	14,3%	Açúcar	853	1.080	-21,0%
831	1.220	-31,9%	Fertilizantes	2.015	2.321	-13,2%
2.923	1.763	65,8%	Produtos industriais	5.438	3.477	56,4%
1.275	1.175	8,5%	Combustível	2.497	2.336	6,9%
1.648	588	>100%	Industriais	2.942	1.141	>100%
156,7	159,8	-2,0%	Tarifa média transporte	160,8	162,2	-0,9%

O volume transportado na Operação Norte totalizou 18 bilhões de TKU, representando um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No portfólio agrícola, o ambiente mais favorável do mercado de grãos ao longo do trimestre permitiu à Rumo demonstrar sua maior capacidade operacional, com destaque para o aumento de 9% no volume de soja transportada. Em fertilizantes, a queda no volume refletiu a retomada tardia do consumo no período pós-entressafra, além de uma conjuntura de demanda menos aderente à solução logística da Companhia. O portfólio industrial segue contribuindo de forma consistente, com os volumes de celulose e bauxita estabilizados em novos patamares, resultado da maturação dos contratos iniciados nos últimos trimestres.

2T25	2T24	Var.%	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	6M25	6M24	Var.%
3.038	2.815	7,9%	Receita operacional líquida	5.426	5.250	3,3%
2.813	2.658	5,8%	Transporte	4.982	4.855	2,6%
140	156	-10,3%	Solução logística	231	372	-38,0%
85	1	>100%	Outras receitas ¹	214	23	>100%
(1.406)	(1.233)	14,1%	Custo dos serviços prestados	(2.630)	(2.504)	5,0%
(612)	(470)	30,4%	Custo variável	(1.061)	(1.035)	2,4%
(322)	(348)	-7,4%	Custo Fixo	(635)	(649)	-2,1%
(472)	(415)	13,7%	Depreciação e amortização	(935)	(820)	14,0%
1.632	1.582	3,1%	Lucro bruto	2.795	2.746	1,8%
			-2,5 p.p. Margem bruta (%)			-1 p.p.
(139)	(113)	22,4%	Despesas comerciais, gerais e	(261)	(238)	9,6%
16	160	-90,1%	Outras receitas (despesas) op. e eq.	(13)	135	<100%
473	416	14%	Depreciação e amortização	937	823	13,8%
1.982	2.045	-3,1%	EBITDA	3.457	3.465	-0,2%
			-7 p.p. Margem EBITDA (%)		66,0%	-2 p.p.
-	(169)	-	Ajustes não recorrentes ²	-	(169)	-
1.982	1.876	5,6%	EBITDA Ajustado	3.457	3.296	4,9%
			-1 p.p. Margem EBITDA ajustada (%)	63,7%	62,8%	1 p.p.

¹ Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), operações *intercompany* e volume referente a Transbordo.

² Para melhor comparabilidade, o resultado do 2T24 foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: (i) (R\$ 169 milhões) | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 3.038 milhões no 2T25, representando um crescimento de 8%, impulsionado principalmente pelo aumento no volume transportado. Esse avanço, no entanto, foi parcialmente compensado por uma redução de 2% no preço médio. Essa variação decorre de um mix de cargas menos favorável, com maior participação de produtos com menor tarifa unitária. Além disso, a Companhia adotou uma estratégia comercial alinhada às condições de mercado no transporte de grãos, visando preservar a competitividade e sustentar o crescimento de volumes.

A comparação com o 2T24 também é impactada por um efeito não recorrente de operações *intercompany*, no valor aproximado de R\$ 90 milhões, refletido tanto em receita quanto em custos, sem impacto sobre a margem. A correção contábil desse efeito foi realizada no 4T24, conforme anteriormente divulgado.

O aumento dos **custos variáveis** reflete, principalmente, o maior volume transportado e o acréscimo de aproximadamente R\$ 40 milhões em despesas com remuneração de material rodante de terceiros, parcialmente compensado por ganhos de eficiência no consumo de combustível.

Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas** permaneceram estáveis em termos nominais, reafirmando o compromisso da Companhia com a disciplina na gestão de custos.

O **EBITDA** da Operação Norte atingiu R\$ 1.982 milhões no trimestre, crescimento de 6% em relação ao 2T24, com margem estável em 65%. O desempenho evidencia a capacidade da Companhia de alavancar volumes com eficiência, preservando a rentabilidade mesmo em um ambiente de maior pressão competitiva.

Operação Sul

2T25	2T24	Var. %	Dados operacionais	6M25	6M24	Var. %
2.861	3.231	-11,4%	Volume transportado total (TKU milhões)	4.942	6.357	-22,3%
2.504	2.757	-9,2%	Produtos agrícolas	4.260	5.222	-18,4%
1.405	1.771	-20,7%	Soja	2.167	3.054	-29,0%
241	203	18,7%	Farelo de soja	423	392	7,8%
23	5	>100%	Milho	186	261	-28,8%
737	720	2,4%	Açúcar	1.178	1.231	-4,3%
98	58	69,8%	Fertilizantes	150	108	39,4%
-	1	-100,0%	Outros grãos	157	177	-11,3%
357	473	-24,6%	Produtos industriais	682	1.135	-39,9%
171	242	-29,5%	Combustível	320	653	-51,0%
186	231	-19,4%	Industriais	362	482	-24,8%
164,1	183,2	-10,4%	Tarifa média transporte	171,5	179,7	-4,6%

A **Operação Sul transportou 2,9 bilhões de TKU**, queda de 11% em relação ao 2T24. Ao longo do trimestre, no entanto, observou-se uma recuperação gradual dos volumes, impulsionada pelo reposicionamento competitivo implementado pela Companhia na carteira de grãos. No segmento industrial, o transporte de combustíveis e clínquer foi prejudicado pela paralisação por período indeterminado, desde maio de 2024, do Tronco Sul — em razão de danos causados por eventos climáticos extremos no estado do Rio Grande do Sul.

2T25	2T24	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M25	6M24	Var. %
484	602	-19,6%	Receita operacional líquida	891	1.165	-23,5%
470	592	-20,6%	Transporte	847	1.143	-25,9%
15	10	50,0%	Outras receitas ¹	43	23	88,7%
(326)	(438)	-25,6%	Custo dos serviços prestados	(635)	(861)	-26,2%
(114)	(119)	-4,2%	Custo variável	(209)	(239)	-12,8%
(146)	(170)	-14,0%	Custo fixo	(292)	(325)	-10,2%
(66)	(149)	-55,7%	Depreciação e amortização	(135)	(297)	-54,6%
158	164	-3,7%	Lucro bruto	255	305	-16,4%
32,7%	27,5%	5 p.p.	Margem bruta (%)	28,7%	26,2%	2 p.p.
(27)	(23)	16,6%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(52)	(45)	15,5%
50	(52)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq.	38	(78)	>100%
(398)	(2.575)	-84,6%	Impairment Rumo Malha Sul	(683)	(2.575)	-73,5%
67	149	-55,4%	Depreciação e amortização	135	297	-54,6%
(150)	(2.337)	93,6 %	EBITDA	(307)	(2.096)	85,3 %
-	-388%	357 p.p.	Margem EBITDA (%)	-	-	145 p.p.
398	2.575	-84,6%	Ajustes não recorrentes ²	683	2.575	-73,5%
248	238	4,2%	EBITDA Ajustado	376	479	-21,5%
	39,6%	12 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	42,2%		1 p.p.

¹ Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

² Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: - 2T24 EBITDA Ajustado (i) R\$ 2.575 milhões | provisão

para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa. 1T25 EBITDA (i) R\$ 286 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa. 2T25 EBITDA (i) R\$ 398 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa.

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 484 milhões no 2T25, queda de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o menor volume transportado no início do trimestre e a estratégia de reposicionamento adotada pela Companhia.

Os **custos variáveis** recuaram 4%, resultado da combinação entre o menor volume transportado e ganhos operacionais, especialmente em eficiência no consumo de combustível. Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas** apresentaram redução nominal de 10%, refletindo os efeitos das iniciativas voltadas à disciplina de custos e à melhoria da eficiência operacional.

A Rumo Malha Sul recebeu indenização por lucros cessantes no valor de R\$ 70 milhões, relacionada aos danos causados por eventos climáticos no Rio Grande do Sul. O montante foi registrado na rubrica de outras receitas operacionais. Adicionalmente, a Companhia registrou provisão para *impairment*, sem efeito caixa, no montante de R\$ 398 milhões.

Como resultado, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 248 milhões, crescimento de 4% em relação ao 2T24.

Operação de Contêineres

2T25	2T24	Var.%	Dados operacionais	6M25	6M24	Var. %
29.491	28.735	2,6%	Volume total em contêineres	57.057	56.718	0,6%
179,2	143,2	25,1%	<i>Tarifa média intermodal (R\$/TKU*1000)</i>	174,5	144,4	20,8%
1.012	1.035	-2,2%	Volume total (milhões de TKU)	1.989	2.002	-0,7%

As operações da Brado transportaram 29.491 contêineres no 2T25, representando um crescimento de 3% em relação ao ano anterior. O desempenho foi impulsionado, principalmente, por mercados de maior valor agregado, tais como pluma de algodão, defensivos agrícolas e bens de consumo. Apesar do aumento no número de contêineres, a redução na distância média percorrida resultou em um TKU estável de 1 bilhão no período.

2T25	2T24	Var.%	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M25	6M24	Var. %
189	157	20,4%	Receita operacional líquida	362	305	18,6%
181	148	22,3%	Transporte	347	289	20,1%
8	9	-11,1%	Outras receitas ¹	15	16	-6,3%
(154)	(136)	12,8%	Custo dos serviços prestados	(304)	(269)	13,0%
(91)	(80)	13,7%	Custo variável	(184)	(154)	19,1%
(32)	(29)	10,9%	Custo fixo	(65)	(59)	9,8%
(31)	(27)	12,3%	Depreciação e amortização	(55)	(55)	-0,8%
35	21	69,6%	Lucro bruto	58	37	56,2%
18,8%			<i>5 p.p. Margem bruta (%)</i>	16,0%		4 p.p.
(17)	(19)	-7,7%	Despesas comerciais, gerais e	(32)	(35)	-6,0%
0	(2)	>100%	Outras receitas op. e eq. Patrimoniais	0	(2)	>100%
31	27	12,2%	Depreciação e amortização	55	56	-0,8%
49	28	78,3%	EBITDA	81	56	44,0%
26,1%	17,7%		<i>8 p.p. Margem EBITDA (%)</i>			4 p.p.

¹Inclui receita das unidades de serviço.

A **receita operacional líquida** da Operação de Contêineres totalizou R\$ 189 milhões no 2T25, representando crescimento de 20% em relação ao 2T24. O desempenho reflete o fortalecimento do portfólio com produtos de maior valor agregado, impulsionado estratégia de atuação em mercados de maior rentabilidade, além do reposicionamento tarifário promovido ao longo do período.

Os **custos variáveis** aumentaram R\$ 11 milhões no trimestre, refletindo o novo mix de cargas transportadas, com maior participação de fluxos com ponta rodoviária no destino final. Adicionalmente, houve aumento nas movimentações contingenciais na Baixada Santista, cujos impactos foram compensados por repasses na receita. Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 49 milhões no período, mantendo-se estáveis em termos nominais na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Como resultado, o **EBITDA** da operação alcançou R\$ 49 milhões no trimestre, crescimento de 78%.

4. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

2T25	2T24	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	6M25	6M24	Var. %
(2.068)	(1.962)	5,4%	Custos consolidados e despesas comerciais, gerais e	(3.915)	(3.952)	-0,9%
(817)	(669)	22,1%	Custos variáveis	(1.453)	(1.428)	1,7%
(703)	(625)	12,5%	Custo variável de transporte ferroviário	(1.271)	(1.190)	6,8%
(458)	(460)	-0,4%	Combustível e lubrificantes	(851)	(861)	-1,1%
(245)	(165)	48,5%	Outros custos variáveis ¹	(420)	(329)	27,5%
(113)	(44)	>100%	Custo variável Solução Logística ²	(182)	(237)	-23,2%
(681)	(700)	-2,7%	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais	(1.336)	(1.348)	-0,9%
(288)	(266)	8,3%	Custo com pessoal	(568)	(514)	10,5%
(212)	(280)	-24,3%	Outros custos de operação ³	(424)	(519)	-18,3%
(181)	(154)	17,7%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(344)	(315)	9,1%
(570)	(593)	-3,9%	Depreciação e Amortização	(1.127)	(1.176)	-4,2%

¹Custos com aluguel de material rodante, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio, *take or pay*, operação *intercompany* e outros.

²Incluem custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

³Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e *facilities*, além de outros custos fixos.

O **custo variável** totalizou R\$ 817 milhões no 2T25, representando um aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior. A bem-sucedida implementação dos trens com 135 vagões, substituindo o modelo anterior de 120 vagões, permitiu a operação de composições mais longas, resultando em ganho de eficiência energética da ordem de 5%, contribuindo para mitigar o consumo de combustível associado aos maiores volumes transportados. O resultado também incorpora um aumento de aproximadamente R\$ 40 milhões em custos relacionados à remuneração de material rodante de terceiros. Por fim, a base de comparação com o 2T24 inclui um efeito *intercompany* de cerca de R\$ 90 milhões, corrigido no 4T24, conforme previamente divulgado.

Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** somaram R\$ 681 milhões no 2T25, representando uma redução nominal de 3% em relação ao 2T24. Esse desempenho reflete o fortalecimento da estratégia e da cultura organizacional da Companhia, com foco contínuo em eficiência e rigor na gestão de custos e despesas fixas.

Resultado Financeiro

2T25	2T24	Var. %	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	6M25	6M24	Var. %
(801)	(570)	40,7%	Custo da dívida bancária abrangente bruta¹	(1.549)	(1.128)	37,4%
(5)	(5)	-4,6%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(10)	(10)	5,3%
286	241	18,7%	Rendimentos de aplicações financeiras	510	459	11,1%
(520)	(334)	55,8%(=)	Custo da dívida abrangente líquida	(1.050)	(679)	54,5%
(131)	(100)	30,9%	Variação monetária sobre os passivos de	(245)	(199)	23,3%
(106)	(109)	-2,6%	Passivos de arrendamento ²	(210)	(203)	3,4%
(58)	(109)	-46,9%	Juros sobre contingências e contratos	(154)	(178)	-13,7%
117	5	>100%	Demais receitas financeiras	193	(9)	>100%
(698)	(647)	8,0%(=)	Resultado financeiro	(1.466)	(1.268)	15,7%

¹Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

²Considera efeitos conforme IFRS 16.

As despesas financeiras líquidas cresceram R\$ 51 milhões frente ao 2T24, reflexo do aumento do CDI médio e do endividamento bruto no período, apesar da melhor rentabilidade do caixa. A alta nas taxas de juros também afetou a variação monetária sobre os passivos de concessão.

Imposto de Renda e Contribuição Social

2T25	2T24	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	6M25	6M24
613	(1.503)	Lucro antes do IR/CS	639	(1.018)
34,0%	34,0%	<i>Alíquota teórica de IR/CS</i>	34,0%	34,0%
(209)	511	Despesa teórica com IR/CS	(217)	346
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
(135)	(875)	Provisão <i>impairment</i> na Malha Sul	(232)	(875)
(70)	4	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹	(162)	(64)
109	106	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ²	185	197
18	7	Equivalência patrimonial	14	8
7	8	Outros efeitos	9	31
(280)	(240)	Receita (despesa) com IR/CS	(402)	(356)
-45,7%	-16,0%	<i>Alíquota efetiva (%)</i>	-63,0%	-35,0%
(160)	(185)	IR/CS corrente	(277)	(226)
(120)	(55)	IR/CS diferido	(126)	(130)

¹Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

²A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

5. Empréstimos e Financiamentos

O **endividamento abrangente bruto** somou R\$ 21,3 bilhões ao final do 2T25, estável em relação ao trimestre anterior. O **endividamento líquido** aumentou para R\$ 14,2 bilhões, em função da redução da caixa da Companhia. Como consequência, a **alavancagem financeira**, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, encerrou o período em 1,8x, permanecendo em patamar equilibrado.

O portfólio de dívida da Rumo possui custo médio ponderado de 102,8% CDI, com *duration* de 5,6 anos.

Endividamento total da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	2T25	1T25	Var. %
Bancos comerciais	1.163	1.177	-1,2%
BNDES	1.646	1.753	-6,1%
Debêntures	13.383	12.928	3,5%
Senior notes 2028 e 2032	5.039	5.112	-1,4%
Endividamento bancário	21.232	20.970	1,2%
Arrendamento financeiro ¹	19	22	-16,5%
Instrumentos derivativos líquidos	97	245	-60,2%
Endividamento abrangente bruto	21.348	21.237	0,5%
Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(7.022)	(8.535)	-17,7%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(123)	(120)	2,9%
Endividamento abrangente líquido	14.202	12.582	12,9%
EBITDA LTM comparável ²	7.796	7.659	1,8%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	1,8x	1,6x	11,1%

¹Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

²O EBITDA LTM ajustado refere-se à soma dos últimos 12 meses do EBITDA ajustado

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	2T25
Saldo inicial da dívida abrangente líquida	12.582
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(8.655)
Saldo inicial da dívida abrangente bruta	21.237
Itens com impacto caixa	(684)
Amortização de principal	(200)
Amortização de juros	(255)
Varição em instrumentos derivativos líquidos	(230)
Itens sem impacto caixa	795
Provisão de juros (<i>accrual</i>)	316
Varição monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	397
Instrumentos derivativos líquidos	83
Saldo final da dívida abrangente bruta	21.348
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(7.022)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(123)
Saldo final da dívida abrangente líquida	14.202

Nota: A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

6. Capex

2T25	2T24	Var. %	Investimento (Valores em R\$ MM)	6M25	6M24	Var. %
1.395	1.176	18,6%	Investimento total¹	3.175	2.143	48,2%
503	418	20,4%	Recorrente	971	808	20,2%
423	457	-7,3%	Expansão	1.382	952	45,2%
468	301	55,5%	Expansão da Rumo no MT	821	382	>100%

¹Valores em regime de caixa.

O **capex total** no 2T25 foi de R\$ 1.395 milhões, convergindo para os níveis previstos para o ano. Desse montante, R\$ 503 milhões referem-se a **investimentos recorrentes**, direcionados à preservação de ativos e ao fortalecimento da segurança operacional, em linha com a estratégia da Companhia.

Os **investimentos em expansão**, excluindo o projeto de extensão no Mato Grosso, totalizaram R\$ 423 milhões no trimestre. Esse valor reflete a normalização do ritmo de desembolsos, após uma maior concentração no 1T25, com foco na ampliação de capacidade e modernização da infraestrutura existente.

No projeto de **Extensão da Rumo no MT**, foram investidos R\$ 468 milhões no trimestre, com aceleração dos desembolsos em relação aos períodos anteriores, conforme o avanço físico previsto para esta etapa.

7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	2T25	2T24	Var. %	Fluxo de caixa gerencial (Valores em R\$ MM)	6M25	6M24	Var. %
	1.882	(264)	>100%	EBITDA	3.231	1.425	>100%
	(334)	(177)	88,8%	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(951)	(624)	52,4%
	266	239	11,2%	Resultado financeiro operacional	485	441	9,9%
	398	2.575	-84,6%	<i>Impairment</i> Rumo Malha Sul	683	2.575	-73,5%
(a)	2.211	2.373	-6,8%	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	3.448	3.817	-9,7%
	(1.395)	(1.176)	18,6%	Capex	(3.175)	(2.143)	48,2%
(b)	(503)	(418)	20,4%	Recorrente	(971)	(808)	20,2%
	(423)	(457)	-7,3%	Expansão	(1.382)	(952)	45,2%
	(468)	(301)	55,5%	Expansão da Rumo no MT	(821)	(382)	>100%
	21	16	32,9%	Dividendos recebidos	22	24	-5,6%
	-	-	-%	Aumento de capital em controlada	26	-	>100%
	(6)	(1)	>100%	Caixa restrito	(48)	(3)	>100%
(c)	(1.379)	(1.161)	18,8%	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(3.174)	(2.121)	49,6%
	-	718	<100%	Captação de dívida	1.966	1.857	5,9%
	(310)	(1.150)	-73,0%	Amortização de principal	(1.034)	(1.470)	-29,6%
	(301)	(389)	-22,7%	Amortização de juros	(663)	(689)	-3,8%
	(1.503)	(171)	>100%	Dividendos pagos	(1.503)	(171)	>100%
	(230)	(181)	27,1%	Instrumentos financeiros derivativos	(292)	(451)	-35,3%
	(2.344)	(1.173)	99,9%	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(1.526)	(924)	65,1%
	(1)	1	<100%	Impacto da variação cambial nos saldos de	(1)	1	<100%
	(1.512)	41	>100%	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	(1.252)	772	>100%
	8.535	9.362	-8,8%	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	8.274	8.630	-4,1%
	7.022	9.402	-25,3%	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	7.022	9.402	-25,3%
Métricas							
	1.708	1.955	-12,7%	(=) Geração de caixa após o capex rec.	2.477	3.009	-17,7%
	832	1.213	-31,4%	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	275	1.696	-83,8%

8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.%
Consolidado						
<i>Operating ratio</i>	56%	55%	1 p.p.	59%	59%	-
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,21	3,36	-4,5%	3,32	3,45	-3,8%
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	2,19	2,43	-10,2%	2,47	2,48	-0,7%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/	1,07	0,65	64,6%	1,07	0,65	64,6%
Transit time Operação Norte						
Rondonópolis (MT) a Santos (SP)	83,8	82,8	1,2%	85,9	84,1	2,1%
Giro de Vagões						
Giro em Santos (SP) (horas)	15,7	15,4	1,9%	16,1	15,9	1,0%

¹Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.400, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

²Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF), de funcionários próprios e terceiros.

Operating Ratio: o indicador que expressa a relação entre custos e receita líquida, apresentou leve aumento no trimestre, em razão do crescimento mais acelerado dos custos operacionais (+5,4%) em comparação à receita líquida (+3,8%).

Consumo de diesel: A eficiência energética registrou uma melhora de 4,5% no trimestre, resultado dos maiores modelos de trem implementados em ambas as operações, além dos investimentos em modernização de via permanente e adoção de tecnologias de otimização operacional.

Acidentes ferroviários: O indicador, que segue os critérios da FRA (Federal Railroad Administration) para determinar a taxa de acidentes ferroviários em função da distância percorrida, teve redução de 10% no trimestre. O resultado é fruto do foco em segurança, da disciplina na execução operacional e dos investimentos em ativos e infraestrutura, que proporcionam condições de operação mais seguras e eficientes.

Acidentes pessoais: A taxa que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF) por homem hora trabalhadas foi de 0,47, enquanto a taxa para os acidentes sem afastamento (SAF) por homem hora trabalhadas, foi de 0,60. A empresa não está satisfeita com os resultados recentes de segurança e está trabalhando para fortalecer seus processos de segurança para colaboradores próprios e terceiros.

Transit Time na Operação Norte e giro de vagões em Santos: Os indicadores demonstraram leve piora no trimestre, reflexo da maior complexidade operacional no porto neste período, que reduz a eficiência no giro dos vagões.



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Rumo S.A

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Rumo S.A ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Rumo S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

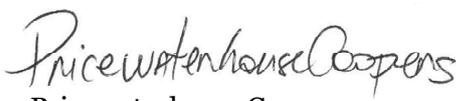
Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas daquele período, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2024 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 14 de agosto de 2024 e 20 de fevereiro de 2025, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 7 de agosto de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Alessandro Marchesino
Signed by ALESSANDRO MARCHESINO DE OLIVEIRA 1921962801
CPF: 1921962801
Signing Time: 07 August 2025 | 18:18 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Email: AC.SERASA.RFB@RFB.gov.br
AUTENTICADO
Alessandro Marchesino de Oliveira
Contador CRC 1SP265450/O-8

Balancos patrimoniais condensados
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	1.077.918	2.403.629	6.091.529	7.461.618
Títulos e valores mobiliários	5.3	172.165	95.912	930.878	812.795
Contas a receber de clientes	5.4	21.437	32.412	715.718	568.577
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	—	—	48.182	706.550
Estoques	5.10	5.710	1.556	300.575	282.580
Recebíveis de partes relacionadas		67.496	76.002	94.948	102.665
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		24.361	—	113.927	117.416
Outros tributos a recuperar	5.9	16.362	132.856	472.095	548.807
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		3.588	567.867	17	17
Outros ativos		12.638	80.297	94.546	210.742
		<u>1.401.675</u>	<u>3.390.531</u>	<u>8.862.415</u>	<u>10.811.767</u>
Ativos mantidos para venda	4.5	—	60.792	—	60.792
Ativo circulante		<u>1.401.675</u>	<u>3.451.323</u>	<u>8.862.415</u>	<u>10.872.559</u>
Contas a receber de clientes	5.4	—	—	13.852	14.772
Caixa restrito	5.3	89	84	162.947	117.885
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		95.401	193.719	99.710	216.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	—	—	1.684.726	1.709.521
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	63.941	51.941	26.304	21.452
Outros tributos a recuperar	5.9	146.170	—	1.239.208	977.285
Depósitos judiciais	5.15	69.445	66.926	315.400	301.726
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	960.958	650.868	1.708.236	941.427
Outros ativos		9.387	16.887	52.415	76.661
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	5.11	18.610.462	19.768.695	391.837	321.985
Imobilizado	5.12.1	3.262.436	2.314.044	21.827.004	20.435.467
Intangíveis	5.12.2	176.024	194.209	6.494.833	6.545.890
Direito de uso	5.12.3	30.518	31.522	7.716.390	8.039.779
Ativo não circulante		<u>23.424.831</u>	<u>23.288.895</u>	<u>41.732.862</u>	<u>39.720.464</u>
Total do ativo		<u>24.826.506</u>	<u>26.740.218</u>	<u>50.595.277</u>	<u>50.593.023</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Balancos patrimoniais condensados
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	70.046	46.912	966.008	1.241.113
Passivos de arrendamento	5.6	12.328	11.368	695.911	658.203
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	528.136	515.583	1.654.441	1.362.291
Fornecedores	5.7	216.403	489.845	912.981	1.777.918
Ordenados e salários a pagar		13.429	19.092	271.170	376.475
Imposto de renda e contribuição social correntes		433	7.461	19.755	49.477
Outros tributos a pagar	5.13	34.547	27.648	95.937	84.132
Dividendos a pagar		1.091	5.440	8.561	11.314
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	—	—	178.611	166.273
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	36.185	38.807	320.281	366.186
Receitas diferidas		—	—	2.524	2.540
Outros passivos financeiros	5.1	42.531	25.970	125.592	338.759
Outras contas a pagar		55.224	79.460	218.823	234.121
Passivo circulante		1.010.353	1.267.586	5.470.595	6.668.802
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	7.163.974	6.730.332	20.266.051	17.882.105
Passivos de arrendamento	5.6	24.406	25.933	3.451.975	3.373.987
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	8.424	53.639	219.216	555.913
Imposto de renda e contribuição social correntes		3.364	—	3.364	—
Outros tributos a pagar	5.13	—	—	4	13
Provisão para demandas judiciais	5.15	129.469	148.541	1.200.778	1.098.418
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	—	—	3.793.992	3.554.917
Provisão para passivo a descoberto	5.11	2.728.903	3.507.571	—	—
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	4.733	4.733	—	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	344.235	265.014	2.538.696	2.477.267
Receitas diferidas		—	—	15.336	16.589
Outras contas a pagar		3.931	5.625	24.150	29.857
Passivo não circulante		10.411.439	10.741.388	31.513.562	28.989.066
Total do passivo		11.421.792	12.008.974	36.984.157	35.657.868
Patrimônio líquido					
Capital social	5.17	12.560.952	12.560.952	12.560.952	12.560.952
Ações em tesouraria		(88.574)	(92.220)	(88.574)	(92.220)
Reservas		737.010	2.224.225	737.010	2.224.225
Ajustes de avaliação patrimonial		(33.625)	38.287	(33.625)	38.287
Resultados acumulados		228.951	—	228.951	—
		13.404.714	14.731.244	13.404.714	14.731.244
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		13.404.714	14.731.244	13.404.714	14.731.244
Acionistas não controladores	5.11	—	—	206.406	203.911
Total do patrimônio líquido		13.404.714	14.731.244	13.611.120	14.935.155
Total do passivo e patrimônio líquido		24.826.506	26.740.218	50.595.277	50.593.023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações de resultados do período condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

		Controladora			
Nota	01/04/2025 a	01/01/2025 a	01/04/2024 a	01/01/2024 a	
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	
Receita operacional líquida	6.1	214.860	367.982	232.745	530.481
Custos dos serviços prestados	6.2	(162.922)	(266.380)	(156.508)	(432.061)
Lucro bruto		51.938	101.602	76.237	98.420
Despesas comerciais	6.2	(244)	(346)	422	278
Despesas gerais e administrativas	6.2	(7.010)	(12.524)	(4.077)	(18.949)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	(3.954)	3.937	158.859	149.187
Despesas operacionais		(11.208)	(8.933)	155.204	130.516
Resultado antes da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		40.730	92.669	231.441	228.936
Equivalência patrimonial	5.11	482.675	480.456	(1.838.961)	(1.357.152)
Resultado de equivalência patrimonial		482.675	480.456	(1.838.961)	(1.357.152)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		523.405	573.125	(1.607.520)	(1.128.216)
Despesas financeiras		(196.682)	(476.067)	(191.887)	(433.913)
Receitas financeiras		109.490	226.845	97.692	194.845
Variação cambial, líquida		186	3.957	(9.649)	(9.449)
Derivativos e valor justo		(56.978)	(16.651)	(8.533)	28.194
Resultado financeiro líquido	6.4	(143.984)	(261.916)	(112.377)	(220.323)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		379.421	311.209	(1.719.897)	(1.348.539)
Imposto de renda e contribuição	5.14				
Diferido		(50.605)	(82.258)	(24.426)	(26.809)
		(50.605)	(82.258)	(24.426)	(26.809)
Resultado do período		328.816	228.951	(1.744.323)	(1.375.348)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações de resultados do período condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

		Consolidado			
Nota	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	
Receita operacional líquida	6.1	3.711.393	6.678.143	3.574.737	6.720.753
Custos dos serviços prestados	6.2	(1.885.859)	(3.569.422)	(1.807.554)	(3.633.588)
Lucro bruto		1.825.534	3.108.721	1.767.183	3.087.165
Despesas comerciais	6.2	(15.687)	(29.946)	(11.226)	(22.815)
Despesas gerais e administrativas	6.2	(166.618)	(315.859)	(143.353)	(295.170)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	14.384	(17.451)	86.913	30.262
Perda por redução ao valor recuperável	4.2	(397.531)	(683.139)	(2.574.817)	(2.574.817)
Despesas operacionais		(565.452)	(1.046.395)	(2.642.483)	(2.862.540)
Resultado antes da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		1.260.082	2.062.326	(875.300)	224.625
Equivalência patrimonial	5.11	51.753	42.312	19.186	24.816
Resultado de equivalência patrimonial		51.753	42.312	19.186	24.816
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		1.311.835	2.104.638	(856.114)	249.441
Despesas financeiras		(861.818)	(1.789.877)	(813.565)	(1.604.698)
Receitas financeiras		380.046	693.609	295.000	535.639
Varição cambial, líquida		282.326	743.044	(629.337)	(802.431)
Derivativos e valor justo		(498.971)	(1.112.852)	501.308	603.819
Resultado financeiro líquido	6.4	(698.417)	(1.466.076)	(646.594)	(1.267.671)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		613.418	638.562	(1.502.708)	(1.018.230)
Imposto de renda e contribuição social	5.14				
Corrente		(159.707)	(276.533)	(184.994)	(226.325)
Diferido		(120.454)	(125.949)	(54.894)	(129.703)
		(280.161)	(402.482)	(239.888)	(356.028)
Resultado do período		333.257	236.080	(1.742.596)	(1.374.258)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		328.816	228.951	(1.744.323)	(1.375.348)
Acionistas não controladores		4.441	7.129	1.727	1.090
Resultado por ação:	6.6				
Básico		0,17727	0,12345	(0,94300)	(0,74358)
Diluído		0,17712	0,12335	(0,94300)	(0,74358)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações de resultados abrangentes condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora			
	01/04/2025 a	01/01/2025 a	01/04/2024 a	01/01/2024 a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Resultado do período	328.816	228.951	(1.744.323)	(1.375.348)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(44.909)	(107.815)	—	—
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	15.284	36.693	—	—
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(376)	(790)	(71)	(60)
	(30.001)	(71.912)	(71)	(60)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(30.001)	(71.912)	(71)	(60)
Resultado abrangente total	298.815	157.039	(1.744.394)	(1.375.408)
	Consolidado			
	01/04/2025 a	01/01/2025 a	01/04/2024 a	01/01/2024 a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Resultado do período	333.257	236.080	(1.742.596)	(1.374.258)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(44.952)	(107.919)	—	—
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	15.284	36.693	—	—
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(376)	(790)	(71)	(60)
	(30.044)	(72.016)	(71)	(60)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(30.044)	(72.016)	(71)	(60)
Resultado abrangente total	303.213	164.064	(1.742.667)	(1.374.318)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	298.815	157.039	(1.744.394)	(1.375.408)
Acionistas não controladores	4.398	7.025	1.727	1.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados			Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	12.560.952	(92.220)	205.892	2.018.333	38.287	—	14.731.244	203.911	14.935.155
Resultado do período	—	—	—	—	—	228.951	228.951	7.129	236.080
Outros resultados abrangentes:									
Diferenças cambiais de conversão de operações no	—	—	—	—	(790)	—	(790)	—	(790)
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	—	—	—	—	(71.122)	—	(71.122)	(104)	(71.226)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	—	—	—	—	(71.912)	228.951	157.039	7.025	164.064
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Transações com pagamento baseado em ações	—	—	18.493	—	—	—	18.493	215	18.708
Exercício de opção de ações	—	3.646	(5.529)	—	—	—	(1.883)	—	(1.883)
Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	—	—	(179)	—	—	—	(179)	179	—
Dividendos (nota 4.5)	—	—	—	(1.500.000)	—	—	(1.500.000)	(4.924)	(1.504.924)
Total das transações com e para acionistas	—	3.646	12.785	(1.500.000)	—	—	(1.483.569)	(4.530)	(1.488.099)
Saldo em 30 de junho de 2025	12.560.952	(88.574)	218.677	518.333	(33.625)	228.951	13.404.714	206.406	13.611.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados			
Saldo em 01 de janeiro de 2024	12.560.952	(118.577)	214.409	2.977.580	36.988	—	15.671.352	199.703	15.871.055
Resultado do período	—	—	—	—	—	(1.375.348)	(1.375.348)	1.090	(1.374.258)
Outros resultados abrangentes:									
Diferenças cambiais de conversão de operações no	—	—	—	—	(60)	—	(60)	—	(60)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	—	—	—	—	(60)	(1.375.348)	(1.375.408)	1.090	(1.374.318)
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Transações com pagamento baseado em ações	—	—	18.862	—	—	—	18.862	280	19.142
Exercício de opção de ações	—	9.041	(14.367)	—	—	—	(5.326)	—	(5.326)
Efeito de distribuição de dividendos para não controladores	—	—	(138)	—	—	—	(138)	138	—
Dividendos	—	—	—	—	—	—	—	(1.715)	(1.715)
Total das transações com e para acionistas	—	9.041	4.357	—	—	—	13.398	(1.297)	12.101
Saldo em 30 de junho de 2024	12.560.952	(109.536)	218.766	2.977.580	36.928	(1.375.348)	14.309.342	199.496	14.508.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas (Em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado		
	01/01/2025	01/01/2024	01/01/2025	01/01/2024	
	a	a	a	a	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
	311.209	(1.348.539)	638.562	(1.018.230)	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social					
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	6.2	50.351	50.353	1.126.851	1.175.876
Perda por redução ao valor recuperável	4.2	—	—	683.139	2.574.817
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	5.11	(480.456)	1.357.152	(42.312)	(24.816)
Provisão para participações nos resultados e bônus		4.961	2.013	93.384	87.573
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	6.3	(5.216)	—	(11.012)	(5.804)
Provisão de demandas judiciais	6.3	2.222	13.840	72.176	106.727
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		241	(330)	702	(205)
Transações com pagamento baseado em ações		15.190	12.124	16.825	13.953
Créditos fiscais extemporâneos	6.3	—	—	(2.376)	—
Provisão de <i>Take or pay</i>		(17.391)	4.938	(20.515)	(12.403)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		360.869	378.031	1.895.121	1.620.636
Outros		(5.794)	—	(6.332)	(948)
		236.186	469.582	4.444.213	4.517.176
Variação em:					
Contas a receber de clientes		11.046	(4.060)	(102.219)	(206.984)
Partes relacionadas, líquidas		(7.748)	(49.210)	(55.454)	42.118
Outros tributos, líquidos		38.945	(54.463)	(250.558)	(284.106)
Estoques		(4.007)	507	(5.547)	523
Ordenados e salários a pagar		(10.154)	(4.416)	(180.480)	(141.685)
Fornecedores		16.466	(251)	(97.370)	(12.919)
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados		—	—	(3.384)	(6.067)
Provisão para demandas judiciais		(17.996)	(6.507)	(102.549)	(102.628)
Instrumentos financeiros derivativos		—	—	(11.541)	—
Outros passivos financeiros		(6.258)	(3.100)	(248.749)	(31.489)
Outros ativos e passivos, líquidos		4.850	(48.640)	5.863	(45.014)
		25.144	(170.140)	(1.051.988)	(788.251)
Caixa líquido gerado pelas atividades de operacionais		261.330	299.442	3.392.225	3.728.925
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
(Aumento) redução de capital em controlada e coligadas	5.11	(269.000)	(80.000)	11.000	—
Títulos e valores mobiliários		(73.485)	175.814	(61.947)	111.347
Caixa restrito		(5)	(4)	(47.627)	(2.771)
Dividendos recebidos de controladas e coligadas		1.658.614	937.146	22.260	23.577
Adições ao imobilizado e intangível		(1.039.650)	(405.347)	(3.159.198)	(2.142.876)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento		276.474	627.609	(3.235.512)	(2.010.723)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	—	—	1.966.327	1.857.269
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	—	(32.113)	(807.546)	(1.270.433)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(165.393)	(162.144)	(569.553)	(595.359)
Amortização de principal de arrendamento mercantil	5.6	(3.622)	(2.848)	(226.523)	(199.107)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil		(2.889)	(3.357)	(93.909)	(94.061)
Pagamento instrumentos financeiros derivativos		(192.511)	(172.462)	(874.772)	(465.358)
Recebimento instrumentos financeiros derivativos		—	—	583.068	14.281
Dividendos pagos		(1.499.100)	(170.817)	(1.502.635)	(171.289)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.863.515)	(543.741)	(1.525.543)	(924.057)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa		—	—	(1.259)	779
(Decréscimo) acréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa		(1.325.711)	383.310	(1.370.089)	794.924
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.403.629	3.114.042	7.461.618	7.233.993
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.077.918	3.497.352	6.091.529	8.028.917
Informação suplementar:					
Imposto de renda e contribuição social pagos		—	—	5.386	26.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas *(Em milhares de Reais - R\$)*

- **Transações que não envolveram caixa (Consolidado)**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa condensada da controladora e consolidado:

- (i) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R\$ 222.957 (R\$ 708.378 em 30 de junho de 2024), relativo a reajustes contratuais e a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento mercantil (Nota 5.12.3)

- (ii) Ativos imobilizados e intangíveis adquiridos com pagamento a prazo que montam R\$ 489.974 (R\$ 1.092.136 em 31 de dezembro de 2024).

- **Apresentação de juros e dividendos**

A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento, pois são considerados os custos de obtenção de recursos financeiros para aplicação em ativos imobilizados e intangíveis.

Demonstrações do valor adicionado condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas				
Receita bruta	382.914	561.717	7.011.163	7.027.983
Outras receitas operacionais, líquidas	26.987	171.651	135.847	208.544
Provisão para perdas de crédito esperadas	(241)	330	(702)	205
	409.660	733.698	7.146.308	7.236.732
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(203.040)	(396.384)	(1.785.995)	(1.851.765)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.973)	7.278	(400.470)	(391.602)
	(216.013)	(389.106)	(2.186.465)	(2.243.367)
Valor adicionado bruto	193.647	344.592	4.959.843	4.993.365
Retenções				
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável	(50.351)	(50.353)	(1.809.990)	(3.750.693)
	(50.351)	(50.353)	(1.809.990)	(3.750.693)
Valor adicionado líquido produzido	143.296	294.239	3.149.853	1.242.672
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	480.456	(1.357.152)	42.312	24.816
Receitas financeiras	226.845	194.845	693.609	535.639
	707.301	(1.162.307)	735.921	560.455
Valor adicionado total a distribuir	850.597	(868.068)	3.885.774	1.803.127
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	28.586	23.007	660.918	603.695
Remuneração direta	24.147	16.254	519.039	441.264
Benefícios	3.426	5.871	118.893	140.049
FGTS	1.013	882	22.986	22.382
Impostos, taxas e contribuições	101.607	67.001	799.606	723.905
Federais	101.317	62.220	659.954	603.501
Estaduais	—	—	114.588	92.292
Municipais	290	4.781	25.064	28.112
Remuneração de capitais de terceiros	491.455	417.272	2.189.170	1.849.785
Juros	488.762	415.168	2.159.684	1.803.310
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	2.693	2.104	29.486	46.475
Remuneração de capitais próprios	228.949	(1.375.348)	236.080	(1.374.258)
Participação dos acionistas não-controladores	—	—	7.129	1.090
Resultado do período	228.949	(1.375.348)	228.951	(1.375.348)
	850.597	(868.068)	3.885.774	1.803.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1 Informações da companhia e do Grupo

1.1 Contexto operacional

A Rumo S.A. (“Companhia” ou “Rumo S.A.”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte ferroviário e multimodal), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”), Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”) e Rumo Malha Central S.A. (“Rumo Malha Central”) alcançando os estados de Goiás e Tocantins. Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.2 Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários

A Companhia detém, diretamente ou por meio de subsidiárias ou coligadas, autorizações e concessões de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
Rumo S.A.	Setembro de 2066	Estado de Mato Grosso
Controladas		
Rumo Malha Paulista S.A.	Dezembro de 2058	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul S.A.	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste S.A.	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte S.A.	Maior de 2079	Centro-Oeste
Rumo Malha Central S.A.	Julho de 2049	Norte, Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Coligadas e controladas em conjunto		
CLI Sul S.A.	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX S.A.	Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	Outubro de 2058	Porto de Santos-SP

As controladas, coligadas e controladas em conjunto acima, estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e de preço, a ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos e CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.3 Informações sobre o Grupo

a) Subsidiárias:

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia incluem:

Controladas	Participação direta e indireta	
	30/06/2025	31/12/2024
Logisport Armazéns Gerais S.A.	51 %	51 %
Rumo Luxembourg Sarl	100 %	100 %
Rumo Intermodal S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Oeste S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Paulista S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Sul S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Norte S.A. ⁽ⁱ⁾	100 %	100 %
Rumo Malha Central S.A.	100 %	100 %
ALL Argentina S.A.	100 %	100 %
Paranaguá S.A.	100 %	100 %
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100 %	100 %
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	100 %	100 %
Brado Logística e Participações S.A.	77 %	77 %
Brado Logística S.A.	77 %	77 %
ALL Mesopotâmica S.A.	71 %	71 %
Terminal São Simão S.A.	51 %	51 %
ALL Central S.A.	74 %	74 %
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100 %	100 %
Rumo Energia	100 %	100 %
Rumo Terminais S.A.	100 %	100 %

(i) A Rumo Malha Norte possui participação de não controladores de 0,26% de suas ações.

b) Coligadas e controladas em conjunto:

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui participação de 30% na Rhall Terminais Ltda. (30% em 2024), 20% na Termag S.A. (20% em 2024), 10% na TGG S.A. (10% em 2024), e 20% na CLI Sul S.A. (20% em 2024), nas quais a Administração entende que existe influência significativa decorrente: (i) dos percentuais de participação detidos; (ii) da participação de representante da Companhia no conselho das coligadas; e ou (iii) da relevância dos serviços de logística prestados pela Companhia às coligadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os investimentos de 50% no Terminal XXXIX, 50% no Terminal Alvorada S.A. e 50% no Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A., bem como a participação na Associação para Gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (“AG-FIPS”), são geridos por regras de governança que conferem controle compartilhado aos investidores.

c) Controle do Grupo:

Companhia é controlada direta da Cosan S.A. (“Cosan”), que detém 30,33% do seu capital, incluindo ações em tesouraria. A Cosan tem suas ações negociadas tanto na B3, a bolsa de valores brasileira, quanto na Bolsa de valores de Nova York (NYSE), onde é listada sob o *ticker* CSAN. Trata-se de uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o principal acionista controlador da Cosan.

2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003, de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Administração em 7 de agosto de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.2 Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

2.3 Mensuração do valor justo

Os títulos das *Sênior Notes* cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo (“LuxSE”) apresentaram o seguinte comportamento, em percentual do valor nominal de face:

Empréstimo	Empresa	30/06/2025	31/12/2024
<i>Sênior Notes</i> 2028	Rumo Luxembourg	98,89 %	97,32%
<i>Sênior Notes</i> 2032	Rumo Luxembourg	89,61 %	84,30%

Todas as estimativas que a Companhia realiza para obter os valores justos estão incluídas no nível 2.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros consolidados são os seguintes:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	6.091.529	7.461.618	6.091.529	7.461.618
Títulos e valores mobiliários	930.878	812.795	930.878	812.795
Contas a receber de clientes	729.570	583.349	729.570	583.349
Instrumentos financeiros derivativos	1.756.418	1.647.977	1.756.418	1.647.977
Recebíveis de partes relacionadas	121.252	124.117	121.252	124.117
Caixa restrito	162.947	117.885	162.947	117.885
Total	9.792.594	10.747.741	9.792.594	10.747.741
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(21.232.059)	(19.123.219)	(21.176.611)	(18.987.550)
Passivos de arrendamento	(4.147.886)	(4.032.190)	(4.147.886)	(4.032.190)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.873.657)	(1.918.204)	(1.873.657)	(1.918.204)
Fornecedores	(912.981)	(1.777.918)	(912.981)	(1.777.918)
Dividendos a pagar	(8.561)	(11.314)	(8.561)	(11.314)
Arrendamentos e concessão parcelados	(1.194.426)	(1.137.934)	(1.194.426)	(1.137.934)
Pagáveis a partes relacionadas	(320.281)	(366.186)	(320.281)	(366.186)
Outros passivos financeiros	(125.592)	(338.759)	(125.592)	(338.759)
Parcelamento de débitos tributários	(8.252)	(902)	(8.252)	(902)
Total	(29.823.695)	(28.706.626)	(29.768.247)	(28.570.957)

Os saldos com prazos curtos têm valor justo que se aproxima ao valor contabilizado.

3 Negócios, operações e administração da Companhia

3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de Mercado

O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é manter as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

i. Risco cambial

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	13.109	3.001
Fornecedores	(55.734)	(74.257)
Empréstimos e financiamentos	(5.043.843)	(5.113.840)
Derivativos de taxa de câmbio	6.183.560	5.157.289
Passivo de arrendamento	(91.646)	(102.364)
	1.005.446	(130.171)

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 30 de junho de 2025, a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado (e resultado abrangente), antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras, como segue:

Instrumento	Fator de risco	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do câmbio	824	4.307	7.790	(2.659)	(6.143)
Fornecedores	Flutuação do câmbio	(3.502)	(18.311)	(33.120)	11.307	26.116
Derivativos de taxa de câmbio	Flutuação do câmbio	388.519	2.031.539	3.674.558	(1.254.500)	(2.897.521)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	(316.904)	(1.657.091)	(2.997.278)	1.023.283	2.363.469
Passivo de arrendamento	Flutuação do câmbio	(5.759)	(30.110)	(54.461)	18.593	42.944
Impactos no resultado do período		(6.419)	(33.566)	(60.713)	20.729	47.872
Resultados abrangentes (i)		69.597	363.900	658.202	(224.705)	(519.007)

(i) *Swap* de câmbio utilizado como instrumento em um *hedge* de fluxo de caixa com efeitos registrados em OCI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 30 de junho de 2026. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

	30/06/2025	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,4571	5,8000	7,2500	8,7000	4,3500	2,9000
Euro	6,4230	6,7860	8,4825	10,1790	5,0895	3,3930

ii. Risco de taxa de juros

A Companhia e suas subsidiárias possuem instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis:

Exposição taxa de juros	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	890.109	1.112.636	1.335.778	667.582	445.054
Títulos e valores mobiliários	134.428	168.035	201.735	100.821	67.214
Caixa restrito	23.371	29.213	35.072	17.528	11.685
Empréstimos, financiamentos e	(864.439)	(972.912)	(972.912)	(648.769)	(431.505)
Derivativos de taxa de juros e câmbio	(2.003.306)	(2.504.480)	(2.504.480)	(1.502.132)	(1.002.349)
Passivos de arrendamento	(424.395)	(424.395)	(424.395)	(424.395)	(424.395)
Arrendamento e concessão parcelados	(146.346)	(182.982)	(219.619)	(109.809)	(73.173)
Outros passivos financeiros	(18.186)	(22.732)	(27.291)	(13.639)	(9.093)
Impactos no resultado do período	(2.408.764)	(2.797.617)	(2.576.112)	(1.912.813)	(1.416.562)

O cenário provável considera a taxas de juros estimadas, elaboradas por uma terceira parte especializada com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN). Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e 50% às taxas do cenário provável, como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	14,58%	18,23%	21,88%	10,94%	7,29%
CDI	14,48%	18,10%	21,73%	10,86%	7,24%
TJLP	8,50%	10,63%	12,75%	6,38%	4,25%
IPCA	4,81%	6,01%	7,21%	3,61%	2,40%

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	6.091.529	7.461.618
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	930.878	812.795
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	162.947	117.885
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	729.570	583.349
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	121.252	124.117
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	1.756.418	1.647.977
	9.792.594	10.747.741

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 31 de dezembro de 2024 é o valor registrado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de balanço em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos livres de risco e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	30/06/2025
AA	626.084
AAA	8.315.688
Total	8.941.772

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	30/06/2025				31/12/2024	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.023.509)	(683.454)	(9.788.855)	(12.124.456)	(23.620.274)	(22.689.740)
Fornecedores	(912.981)	—	—	—	(912.981)	(1.777.918)
Outros passivos financeiros	(125.592)	—	—	—	(125.592)	(338.759)
Parcelamento de débitos tributários	(8.252)	—	—	—	(8.252)	(902)
Passivo de arrendamento	(601.302)	(367.956)	(335.805)	(17.288.768)	(18.593.831)	(18.935.497)
Arrendamento e concessão parcelados	(290.000)	(285.713)	(564.004)	(190.066)	(1.329.783)	(1.281.108)
Pagáveis a partes relacionadas	(320.281)	—	—	—	(320.281)	(366.186)
Dividendos a pagar	(8.561)	—	—	—	(8.561)	(11.314)
Instrumentos financeiros	(1.723.331)	(1.364.335)	308.252	7.911.666	5.132.252	5.273.384
	(5.013.809)	(2.701.458)	(10.380.412)	(21.691.624)	(39.787.303)	(40.128.040)

3.2 Informação por segmento

As informações por segmento são utilizadas pela Diretoria Executiva da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos.

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos operacionais

Em 2025, a Administração da Companhia reestruturou os segmentos operacionais, com a Rumo Malha Oeste sendo transferida da Operação Sul para a Operação Norte, em razão de mudanças internas na estrutura da Companhia. Em função da imaterialidade dessa alteração, a Administração optou por não rerepresentar os valores comparativos.

A gestão da Companhia está estruturada em três segmentos:

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo nas áreas de concessão da Companhia, da Rumo Malha Norte, da Rumo Malha Central, da Rumo Malha Paulista e da Rumo Malha Oeste.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Período:	01/04/2025 a 30/06/2025				01/01/2025 a 30/06/2025			
	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Resultado por Unidade de Negócio								
Receita Líquida	3.037.996	484.355	189.042	3.711.393	5.425.681	890.765	361.697	6.678.143
Custo dos serviços prestados	(1.406.190)	(326.120)	(153.549)	(1.885.859)	(2.630.383)	(635.292)	(303.747)	(3.569.422)
Lucro bruto	1.631.806	158.235	35.493	1.825.534	2.795.298	255.473	57.950	3.108.721
Margem bruta (%)	53,71%	32,67%	18,78%	49,19%	51,52%	28,68%	16,02%	46,55%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(138.545)	(26.524)	(17.236)	(182.305)	(261.004)	(52.323)	(32.477)	(345.804)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	15.870	49.868	399	66.137	(13.319)	37.953	227	24.861
Provisão de baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(397.531)	—	(397.531)	—	(683.139)	—	(683.139)
Depreciação e amortização	472.835	66.494	30.747	570.076	936.519	135.026	55.306	1.126.851
EBITDA	1.981.966	(149.458)	49.403	1.881.911	3.457.494	(307.010)	81.006	3.231.490
Margem EBITDA (%)	65,24%	-30,86%	26,13%	50,71%	63,72%	-34,47%	22,40%	48,39%

Período:	01/04/2024 a 30/06/2024				01/01/2024 a 30/06/2024			
	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Resultado por Unidade de Negócio								
Receita Líquida	2.815.282	602.283	157.172	3.574.737	5.249.914	1.165.414	305.425	6.720.753
Custo dos serviços prestados	(1.233.139)	(438.315)	(136.100)	(1.807.554)	(2.504.070)	(860.607)	(268.911)	(3.633.588)
Lucro bruto	1.582.143	163.968	21.072	1.767.183	2.745.844	304.807	36.514	3.087.165
Margem bruta (%)	56,20%	27,22%	13,41%	49,44%	52,30%	26,15%	11,96%	45,93%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(113.102)	(22.809)	(18.668)	(154.579)	(237.967)	(45.451)	(34.567)	(317.985)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(8.789)	(52.009)	(1.958)	(62.756)	(34.121)	(77.677)	(1.979)	(113.777)
Provisão de baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável	—	(2.574.817)	—	(2.574.817)	—	(2.574.817)	—	(2.574.817)
Complemento de preço alienação Elevações Portuárias S.A.	168.855	—	—	168.855	168.855	—	—	168.855
Depreciação e amortização	416.046	149.117	27.408	592.571	822.822	297.278	55.776	1.175.876
EBITDA	2.045.153	(2.336.550)	27.854	(263.543)	3.465.433	(2.095.860)	55.744	1.425.317
Margem EBITDA (%)	72,64%	-387,95%	17,72%	-7,37%	66,01%	-179,84%	18,25%	21,21%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4 Transações e eventos significativos

4.1 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	1.822	2.374	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	35.737	29.776	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	740	3.066	—	—
Rumo Malha Central S.A.	2.455	3.572	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	14.411	19.994	28.251	31.213
CLI Sul S.A.	11.940	17.105	14.295	19.458
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	14.286	14.286
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	35.100	36.985
Outros	391	115	3.016	723
	67.496	76.002	94.948	102.665
Operações societárias / contratuais				
	67.496	76.002	94.948	102.665
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	14.286	21.428
CLI Sul S.A.	12.000	—	12.000	—
	12.000	—	26.286	21.428
Operações financeiras e societárias				
ALL Argentina S.A.	51.941	51.941	—	—
Outros	—	—	18	24
	51.941	51.941	18	24
	63.941	51.941	26.304	21.452
Total	131.437	127.943	121.252	124.117

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	13.341	13.598	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	5.751	5.293	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	2.527	3.265	—	—
Rumo Malha Central S.A.	—	756	—	—
Terminal São Simão S.A.	220	220	—	—
Rumo Malha Oeste S.A.	5.052	—	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	6.468	12.745	254.871	279.672
Cosan S.A.	633	632	39.239	25.706
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	4.911	6.548
Logisport Armazéns Gerais S.A.	7	7	—	—
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	—	8.149
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	20.688	45.119
Outros	2.186	2.291	572	992
	36.185	38.807	320.281	366.186
Passivo não circulante				
Operações Comerciais				
ALL - Argentina S.A.	4.733	4.733	—	—
	4.733	4.733	—	—
Total	40.918	43.540	320.281	366.186

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receita operacional líquida				
Raízen S.A. e suas controladas	64.380	97.716	60.114	199.726
Logisport Armazéns Gerais S.A.	—	240	—	—
Rumo Intermodal S.A.	—	—	1.036	1.036
Rumo Malha Norte S.A.	—	489	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	80.208	123.236	—	87.782
CLI Sul S.A.	1.031	1.510	—	1.176
	145.619	223.191	61.150	289.720
Compras de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A. e suas controladas	(14.199)	(27.080)	(9.335)	(11.866)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	(4)	(5)	—	(637)
Rumo Malha Central S.A.	(1.825)	(1.903)	(35)	(27.071)
Rumo Malha Paulista S.A.	(12.039)	(12.029)	(14.340)	(30.149)
Rumo Malha Sul S.A.	—	—	—	(10.909)
Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	—	—	(3)	(9)
	(28.067)	(41.017)	(23.713)	(80.641)
Receitas/ despesa compartilhada				
Rumo Malha Oeste S.A.	588	800	121	275
Rumo Malha Paulista S.A.	5.279	8.402	2.480	4.649
Rumo Malha Sul S.A.	1.360	2.861	4.677	8.414
Rumo Malha Norte S.A.	1.736	4.043	1.587	273
Rumo Malha Central S.A.	1.499	3.340	2.689	4.810
	10.462	19.446	11.554	18.421
	Consolidado			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receita operacional líquida				
Raízen S.A. e suas controladas	145.672	253.000	135.698	362.036
CLI Sul S.A.	1.031	4.559	2.976	7.127
	146.703	257.559	138.674	369.163
Compras de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A. e suas controladas	(639.678)	(1.134.036)	(624.271)	(1.143.379)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(1.091)	(8.557)	(17.407)	(32.702)
Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	(2.625)	(3.875)	(18.998)	(45.960)
	(643.394)	(1.146.468)	(660.676)	(1.222.041)
Receitas/ despesa compartilhada				
Cosan S.A.	(16.967)	(33.899)	(1.140)	(2.625)
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	(34.587)	(59.711)	(45.862)	(71.514)
Raízen S.A. e suas controladas	(9.005)	(16.565)	(8.481)	(18.105)
	(60.559)	(110.175)	(55.483)	(92.244)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, incluindo os encargos, como segue:

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Benefícios de curto prazo	12.512	24.382	16.678	24.881
Transações com pagamentos baseados em ações	2.287	5.094	1.632	5.307
	14.799	29.476	18.310	30.188

4.2 Perda por redução ao valor recuperável Rumo Malha Sul

No 2º trimestre de 2024, o Rio Grande do Sul foi impactado por eventos climáticos extremos. Este evento de força maior provocou danos à infraestrutura ferroviária da Rumo Malha Sul.

A extensão dos danos, associada aos altos custos de reconstrução, trouxeram incertezas sobre o processo de renovação da concessão, com vencimento inicial em fevereiro de 2027, em que pese a Companhia continuar envidando seus melhores esforços neste sentido.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 os indicadores identificados continuavam presentes. A Companhia realizou novo teste, sendo o valor em uso estimado em R\$ 475.863 e a provisão incrementada no período no montante de R\$ 683.139.

O valor recuperável da unidade foi determinado a partir de seu valor em uso, obtido pelo fluxo de caixa descontado, elaborado com base em projeções atualizadas e aprovadas pela Administração. As principais premissas foram:

- Prazo de projeção: até fevereiro de 2027.
- Volume: espera-se uma queda no volume da unidade em 2025, seguida de uma recuperação com crescimento de 8% em 2026, com base nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas **(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- Preço de venda: considera um crescimento de 5,7% na tarifa média de 2026 e tem como base as atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o Brasil.
- Custos variáveis e manutenção: incluídos conforme histórico e sem incrementos de capacidade.
- Os investimentos projetados referem-se à manutenção da Concessão e são baseados na experiência histórica da Administração da Rumo. Os investimentos não compreendem incrementos de capacidade. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.
- A Taxa de desconto nominal de 14,50%, estimada pelo custo médio ponderado de capital.

4.3 Reorganização Societária da Rumo Malha Norte

Em 19 de fevereiro de 2025, a Rumo S.A. e Rumo Malha Norte S.A. comunicaram seus acionistas e ao mercado em geral que seus respectivos Conselhos de Administração aprovaram uma potencial proposta de reorganização societária a ser oportunamente submetida à aprovação dos acionistas das Companhias em suas respectivas assembleias gerais, bem como a constituição de comitês especiais independentes e a eleição dos membros para compor os referidos comitês, que atuarão na negociação da relação de troca envolvida na potencial reorganização societária. Se e quando aprovada, a reorganização societária irá otimizar a estrutura societária das Companhias, por meio da incorporação de ações dos acionistas minoritários (0,26% do capital social) da Malha Norte pela Rumo, resultando na conversão da Malha Norte em subsidiária integral da Rumo.

Os acionistas minoritários da Malha Norte que permanecerem acionistas até a data de aprovação da Reorganização Societária pelas respectivas assembleias gerais das Companhias, receberão ações ordinárias da Rumo, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Malha Norte.

4.4 Emissão de debêntures Rumo Malha Paulista S.A.

Em 28 de março de 2025 a controlada Rumo Malha Paulista captou R\$ 1.800.000 com a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, divididas em duas séries, sendo que a primeira possui um montante de R\$ 434.949, com taxa de IPCA + 7,47% a.a., prazo de 12 anos, pagamentos de juros semestrais e amortização nos dois últimos anos, enquanto a segunda é de R\$ 1.365.051, com taxa de IPCA + 7,53% a.a., prazo de 15 anos, pagamentos de juros semestrais e amortização nos três últimos anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os recursos dessa captação serão utilizados para pagamento futuro ou reembolso de gastos e/ou acordos referentes a outorga, concessão e arrendamento. Além disso, parte dos recursos serão destinados na realização de investimentos futuros previstos no caderno de obrigações do contrato de concessão da Rumo Malha Paulista. Essa emissão possui as mesmas cláusulas financeiras restritivas (“*financial covenants*”) que as demais dívidas, conforme demonstrado na nota 5.5.

Conforme política de exposição ao risco de juros, os saldos foram objeto de swap para percentual de CDI.

4.5 Distribuição de dividendos

Em 11 de junho de 2025 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos com base na reserva de lucros, no montante de R\$ 1.500.000. O pagamento foi realizado em 25 de junho de 2025, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a data da aprovação e a data do efetivo crédito.

4.6 Rescisão do acordo de venda de ações do Terminal XXXIX

Em 05 de junho de 2025, a Companhia comunicou que no contexto do acordo de venda de ações do Terminal XXXIX, não houve o cumprimento de determinadas condições vinculantes previstas no instrumento, tendo a Companhia decidido rescindir o acordo. A rescisão motivada pelo não cumprimento da condição precedentes isenta as partes de quaisquer ônus, multas ou obrigação e ressarcimento. Desta forma será mantida a participação acionária de 50% no T-XXXIX.

Em decorrência da rescisão do acordo, o ativo foi reclassificado para investimentos e houve o reconhecimento de equivalência patrimonial referente ao período em que o ativo esteve classificado como ativo mantido para venda, totalizando o montante de R\$ 50.877.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.7 Eventos subsequentes

4.7.1 Impactos da Ordem Executiva

Em 30 de julho de 2025, o governo dos Estados Unidos sancionou uma Ordem Executiva que eleva de 10% para 50% a tarifa de importação sobre determinados produtos brasileiros. A Companhia avaliou que a medida não terá efeitos diretos significativos em suas operações e nas de suas controladas. Essa avaliação se deve à baixa dependência das exportações aos EUA e os produtos afetados pelas tarifas não representam uma parcela significativa de suas atividades comerciais. A administração continuará a monitorar os desenvolvimentos regulatórios e adotará medidas para mitigar eventuais impactos nas operações da empresa, mantendo sua estratégia de diversificação de mercados.

4.7.2 Reorganização Societária da Rumo Malha Norte

Em 30 de julho de 2025, se encerrou o período de direito de recesso sem o exercício dos acionistas dissidentes da Rumo Malha Norte, com isso as Companhias iniciaram o processo de operacionalização da entrega de ações, para assim a Rumo S.A. incorporar a participação dos acionistas não controladores da Rumo Malha Norte. A data base para transferência das ações será o dia 14 de agosto de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	5.3	930.878	812.795
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.756.418	1.647.977
		2.687.296	2.460.772
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	6.091.529	7.461.618
Contas a receber de clientes	5.4	729.570	583.349
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	121.252	124.117
Caixa restrito	5.3	162.947	117.885
		7.105.298	8.286.969
Total		9.792.594	10.747.741
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	1.883.450	2.087.214
Passivos de arrendamento	5.6	4.147.886	4.032.190
Fornecedores	5.7	912.981	1.777.918
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾		125.592	338.759
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	320.281	366.186
Dividendos a pagar		8.561	11.314
Arrendamento e concessão parcelados	5.16	1.194.426	1.137.934
Parcelamento de débitos tributários	5.13	8.252	902
		8.601.429	9.752.417
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos	5.8	19.348.609	17.036.005
Instrumentos financeiros derivativos	5.5	1.873.657	1.918.204
		21.222.266	18.954.209
Total		29.823.695	28.706.626

- (i) Saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a agentes financeiros. Essas operações tiveram fundos e bancos de primeira linha como contrapartes, a uma taxa média de 11,05% a.a. em 31 de dezembro de 2024. O prazo médio dessas operações gira em torno de 35 dias. A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na Demonstração de fluxos de caixa. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra. Encargos financeiros embutidos na transação são registrados em "Juros sobre contingências e contratos comerciais" no resultado financeiro, tendo representado R\$ 17.458 no período findo em 30 de junho 2025 (R\$ 27.359 em 30 de junho de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	714	4.375	34.020	49.435
Aplicações financeiras	1.077.204	2.399.254	6.057.509	7.412.183
	1.077.918	2.403.629	6.091.529	7.461.618

As aplicações financeiras são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	9.654	—	12.701	475
Certificado de depósitos bancários - CDB ⁽ⁱ⁾	1.067.550	2.399.254	6.044.808	7.411.708
	1.077.204	2.399.254	6.057.509	7.412.183

- (ii) As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 101,48% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou “CDI”, em 30 de junho de 2025 (101,33% do CDI em 31 de dezembro de 2024). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	74.295	77.402	401.706	654.768
Certificados de depósitos bancários ⁽ⁱⁱ⁾	53.918	18.378	291.527	156.915
Letras financeiras ⁽ⁱⁱⁱ⁾	43.952	132	237.645	1.112
	172.165	95.912	930.878	812.795

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos, aplicados por meio de fundo exclusivo.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	—	—	123.318	116.744
Valores mobiliários dados em garantia	89	84	39.629	1.141
	89	84	162.947	117.885

5.4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mercado interno	20.156	20.355	711.268	549.760
Mercado externo	2.036	12.571	19.982	35.274
	22.192	32.926	731.250	585.034
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(755)	(514)	(1.680)	(1.685)
	(755)	(514)	(1.680)	(1.685)
Total	21.437	32.412	729.570	583.349
Circulante	21.437	32.412	715.718	568.577
Não circulante	—	—	13.852	14.772
Total	21.437	32.412	729.570	583.349

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Controladora	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	12,12%	324.351	299.706
Debêntures	IPCA + 4,88%	10,44%	6.909.669	6.477.538
Total			7.234.020	6.777.244
Circulante			70.046	46.912
Não circulante			7.163.974	6.730.332

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	12,12%	324.351	299.706
BNDES (Finem)	URTJLP + 2,06%	10,82%	1.645.813	1.861.658
CCB (Cédula de Crédito Bancário)	IPCA + 0,94%	6,29%	834.576	874.513
Debêntures	CDI + 0,70%	15,45%	259.105	—
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 5,56%	11,16%	13.124.369	10.722.182
Export Credit Agency ("ECA")	Euribor + 0,58%	2,97%	4.526	38.525
NCE			—	276.661
Sênior Notes	Pré-fixado + 4,73%	4,73%	5.039.319	5.049.973
Total			21.232.059	19.123.218
Circulante			966.008	1.241.113
Não circulante			20.266.051	17.882.105

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
1 a 2 anos	175.728	—	693.477	529.929
2 a 3 anos	1.231.216	817.614	4.178.305	1.276.582
3 a 4 anos	1.650.178	1.353.738	2.492.122	4.366.742
4 a 5 anos	1.878.754	1.951.196	2.435.897	2.689.649
5 a 6 anos	266.149	639.888	497.735	1.053.651
7 a 8 anos	12.481	148.180	2.607.041	349.191
Acima de 8 anos	1.949.468	1.819.716	7.361.474	7.616.361
	7.163.974	6.730.332	20.266.051	17.882.105

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Reais (R\$)	16.188.215	14.009.378
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	5.039.318	5.075.315
Euro ⁽ⁱ⁾	4.526	38.525
Total	21.232.059	19.123.218

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) Em 30 de junho de 2025, todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira, possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.8), ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período findos em 30 de junho de 2025:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	6.777.244	19.123.218
Captações	—	1.966.327
Atualização de juros, valor justo, variação monetária e cambial	622.169	1.519.613
Amortização de principal	—	(807.546)
Pagamento de juros	(165.393)	(569.553)
Saldo em 30 de junho de 2025	7.234.020	21.232.059

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com bancos de fomento, destinados a investimentos são também garantidos por fiança bancária com um custo médio de 0,66% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 30 de junho de 2025, o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 2.413.757 (R\$ 2.655.231 em 31 de dezembro de 2024).

O total de empréstimos garantidos consolidados é de R\$ 2.392.788 (R\$ 2.628.900 em 31 de dezembro de 2024). Não há empréstimos com garantias na controladora.

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 30 de junho de 2025, Companhia dispunha de linhas de crédito não utilizadas (sujeitas a condições contratuais para utilização), em bancos com rating AAA, no valor total de R\$ 906.793 (R\$ 406.793 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Cláusulas restritivas (“*financial covenants*”)

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, que variam de contrato para contrato. A tabela a seguir lista as dívidas e os indicadores financeiros (os contratos possuem redações ligeiramente distintas sobre a definição dos indicadores de *covenants* e, dentre elas, os índices reportados utilizam a interpretação mais conservadora dos ajustes previstos nas fórmulas):

Indicador	Companhia	Dívida	Meta	Índice
Alavancagem = Dívida líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA ⁽ⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Sênior notes 2028	≤ 3,5x	1,82x
		Sênior notes 2032 ECA		
ICJ = EBITDA / Resultado financeiro ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Debêntures ^(iv)	≥ 2,0x	4,54x
		Debênture (11 ^a , 12 ^a , 13 ^a e 14 ^a) ECA		

(i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito de aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos derivativos.

(ii) Conforme definido na nota 3.2 às demonstrações financeiras, deduzidos os resultados extraordinários.

(iii) O resultado financeiro consolidado é representado pelo custo da dívida líquida consolidada, demonstrado na nota 6.4.

(iv) As debêntures 12^a e 13^a emissões, possuem covenant contratual de alavancagem em 3,0x (três vezes). Contudo, elas possuem consentimentos prévios (waiver) que permitem à emissora extrapolar esse índice até o limite de 3,5x até 31 de dezembro de 2027.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas subsidiárias cumpriram todas as cláusulas restritivas financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

d) Compromissos ESG

O *Sênior Notes* 2028 foi a primeira emissão Green do setor de ferrovias de carga na América Latina. A Companhia tem o compromisso de utilizar os recursos no financiamento total ou parcial de projetos em andamento e futuros, que contribuam para a promoção de um setor de transporte de baixa emissão de carbono e com uso eficiente de recursos no Brasil. Os projetos elegíveis estão distribuídos nas áreas de “Aquisição, substituição e atualização de material rodante”, “Infraestrutura para duplicação de trechos ferroviários, novos pátios e extensões de pátios”, e “Modernização da ferrovia”.

O *Sênior Notes* 2032 foi uma emissão em *Sustainability-Linked Bonds (SLBs)*, com a seguinte meta sustentável: redução de 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026, tendo como referência o ano de 2020. A Companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* a partir de julho de 2027 caso não atinja essa meta, o que aumentaria a taxa de juros para 4,45% a.a.

A 2ª Debênture da Malha Paulista está atrelada a meta sustentável da redução de emissões de gases de efeitos estufa por tonelada de quilômetro útil (TKU) em 15% até 2023, tendo como ponto de partida a data base de dezembro de 2019. O cumprimento da condição para *step-down* de taxa foi verificado a partir do Relatório Anual de Sustentabilidade da Rumo (“RAS”), assim sendo, a Companhia foi beneficiada com *step-down* de 25 *basis points*, tornando o custo da 2ª série em IPCA + 4,52%.

A 17ª Debênture da Rumo S.A. está atrelada a meta sustentável da redução de (i) 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026; e (ii) 21,6% até 2030, tendo como referência o ano de 2020. A companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* na 1ª série e 20 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2026 e acréscimo de 5 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2030.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Compensação de ativos e passivos financeiros

A Companhia possui recursos aplicados em *Credit Linked Notes* – *CLNs* no exterior e empréstimos de Notas de Crédito de Exportações - *NCEs* no Brasil que possuem prazos e condições idênticos, além da previsão de que os recursos utilizados pela Companhia para o pagamento de juros e principal das *NCEs* resultarão na liberação proporcional dos valores atrelados às *CLNs* pela Instituição Financeira, configurando assim, não só a intenção, como uma obrigação de liquidar os instrumentos de forma simultânea.

Uma vez que a Companhia possui o direito legalmente executável e a intenção de liquidá-los simultaneamente, efetuou a apresentação líquida dos instrumentos no balanço patrimonial e demonstração de resultados consolidados:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativos		
Credit Linked Notes	5.579.180	6.334.168
	5.579.180	6.334.168
Passivos		
NCEs	(5.579.180)	(6.334.168)
	(5.579.180)	(6.334.168)
	—	—

5.6 Passivos de arrendamento

	Arrendamentos consolidado			Total
	Financeiro	Operacionais - concessões	Operacionais - outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2025	29.568	3.540.120	462.502	4.032.190
Adições	—	—	58.376	58.376
Apropriação de juros e variação cambial	7.856	192.173	15.604	215.633
Amortização de principal de arrendamento mercantil	(18.711)	(149.924)	(57.888)	(226.523)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	—	(61.613)	(32.296)	(93.909)
Reajuste contratual	—	124.619	39.962	164.581
Baixas	—	—	(2.462)	(2.462)
Saldo em 30 de junho de 2025	18.713	3.645.375	483.798	4.147.886
Circulante	10.551	568.729	116.631	695.911
Não circulante	8.162	3.076.646	367.167	3.451.975
	18.713	3.645.375	483.798	4.147.886

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058 (uma abertura por vencimento é demonstrada na nota 1.2). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação do prazo e na classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foram registrados para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

	Consolidado			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	30.347	50.730	13.252	25.248
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	8.701	17.073	5.264	12.957
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	2.570	5.018	2.624	5.177
	41.618	72.821	21.140	43.382

Os saldos de arrendamentos registrados pela Companhia incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, sendo, portanto, prontamente determinável em tais casos. A valorização desses contratos não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular 2/2019 da CVM. Essa particularidade da Companhia faz com que os efeitos sobre os saldos (dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação) caso a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, não são relevantes para influenciarem as decisões dos usuários e, conseqüentemente, para serem apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 39.976 (R\$ 30.814 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.7 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços	213.854	483.054	887.883	1.756.425
Outros	2.549	6.791	25.098	21.493
Total	216.403	489.845	912.981	1.777.918

5.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio e ao risco de juros e inflação. Os dados consolidados são apresentados abaixo:

	Nocional		Valor justo	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	7.462.314	5.197.194	(560.605)	(23.567)
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e inflação)	14.221.974	12.247.351	443.366	(246.660)
	21.684.288	17.444.545	(117.239)	(270.227)
Circulante			48.182	706.550
Não circulante			1.708.236	941.427
Ativos			1.756.418	1.647.977
Circulante			(1.654.441)	(1.362.291)
Não circulante			(219.216)	(555.913)
Passivo			(1.873.657)	(1.918.204)
Total de instrumentos contratados			(117.239)	(270.227)

A Companhia contratou operações de *Swap* de juros e câmbio, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de *Swap* de juros e inflação, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Estratégias de Hedge

a) Hedge de valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

Objetos	Indexador	Nocional	Valor contábil		Valor justo acumulado dos ajustes de <i>hedge</i>	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Hedge risco de câmbio						
<i>Sênior Notes</i> 2028	US\$ + 5,30%	(2.791.600)	(2.491.457)	(2.631.834)	(287.976)	(519.686)
<i>Sênior Notes</i> 2032	US\$ + 4,20%	(2.824.075)	(2.547.861)	(2.418.140)	(189.460)	(687.411)
NCE USD	Sofr + 1,30%	—	—	(25.341)	—	(131.663)
Hedge risco de juros						
Debêntures	IPCA + 5,56%	(11.935.026)	(12.425.737)	(9.719.039)	(1.521.235)	(1.851.762)
ACF	IPCA + 6,48%	(312.528)	(324.351)	(299.706)	(9.454)	(13.635)
Finem	TLP + 2,06%	(20.806)	(21.469)	(25.764)	(2.040)	(2.212)
CCB	IPCA + 0,94%	(920.982)	(834.576)	(874.513)	(80.477)	(63.520)
Total		(18.805.017)	(18.645.451)	(15.994.337)	(2.090.642)	(3.269.889)

Objetos	Indexador	Nocional	Valor contábil 30/06/2025		Valor contábil 31/12/2024	
			Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Hedge risco de câmbio Instrumentos financeiros derivativos						
<i>Swap</i> de câmbio e juros - <i>Sênior Notes</i> 2028	115% do CDI	2.791.600	2.509.811	(2.781.855)	2.657.287	(2.707.334)
<i>Swap</i> de câmbio e juros - <i>Sênior Notes</i> 2032	106% do CDI	2.824.075	2.591.933	(2.757.213)	4.039.312	(3.926.328)
<i>Swap</i> de câmbio e juros - NCE USD	Sofr + 1,3%	—	—	—	25.341	(124.097)
Hedge risco de juros Instrumentos financeiros derivativos						
<i>Swap</i> de juros - Debêntures	104% do CDI	11.935.026	12.526.507	(12.284.412)	10.016.793	(10.377.790)
<i>Swap</i> de juros - ACF	96% do CDI	312.528	329.930	(338.354)	304.962	(318.827)
<i>Swap</i> de juros - Finem	96% do CDI	20.806	22.556	(20.904)	23.552	(22.614)
<i>Swap</i> de juros - CCB	64% do CDI	920.982	842.765	(924.864)	882.930	(946.589)
Total derivativos		18.805.017	18.823.502	(19.107.602)	17.950.177	(18.423.579)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos para registro ao valor justo por meio do resultado.

		Nocional		Valor contábil		Resultado	
		R\$		R\$		Ajuste de valor justo	
		30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Risco de inflação							
Passivos designados							
Debêntures	IPCA + 4,68%	(120.000)	(169.600)	(248.085)	(4.214)	(59.916)	
Debêntures	IPCA + 4,50%	(600.000)	(788.138)	(755.061)	(77.113)	(96.457)	
Total		(720.000)	(957.738)	(1.003.146)	(81.327)	(156.373)	
Instrumentos							
Swap de inflação e juros	107,00% do CDI	120.000	43.454	60.419	(43.454)	21.466	
Swap de inflação e juros	103% do CDI	600.000	158.612	130.505	(158.612)	16.924	
Total		720.000	202.066	190.924	(202.066)	38.390	
Total líquido		—	(755.672)	(812.222)	(283.393)	(117.983)	

		Nocional		Valor contábil		Resultado	
		R\$		R\$		Ajuste de valor justo	
		30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Risco de câmbio							
Passivos designados							
ECA	EUR + 0,58%	(19.027)	(4.526)	(248.085)	(24.205)	(59.916)	
Total		(19.027)	(4.526)	(248.085)	(24.205)	(59.916)	
Instrumentos derivativos							
Swap de câmbio e juros	108% do CDI	19.027	(15.360)	60.419	15.360	21.466	
Total		19.027	(15.360)	60.419	15.360	21.466	
Total líquido		—	(19.886)	(187.666)	(8.845)	(38.450)	

c) Hedge de fluxo de caixa

Com o objetivo de mitigar os efeitos da volatilidade cambial sobre os determinados dispêndios de caixa futuros, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos, na forma de operações de *Swap*, caracterizando uma relação de *hedge* de fluxo de caixa.

A relação de *hedge* foi formalmente designada e documentada no início da operação, demonstrando que o *hedge* é eficaz na compensação das variações nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco cambial. Os efeitos desse *hedge* são reconhecidos no patrimônio líquido, em "Outros Resultados Abrangentes".

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Composição	Nocional	Valor contábil		(-) Tributos diferidos		Efeito no patrimônio líquido	
		R\$	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025
Instrumentos derivativos	Risco						
Swap de câmbio e juros	Moeda	1.107.612	(107.920)	—	36.693	—	(71.227)
Movimentação			Valor contábil	Resultado abrangente com hedge de fluxo de caixa	Valor contábil		
Instrumentos derivativos			31/12/2024	30/06/2025	30/06/2025		
Swap de câmbio e juros			—	(107.920)	(107.920)		

As fontes de inefetividade na contabilização de *hedge*, embora historicamente imateriais, podem decorrer dos seguintes fatores:

- (i) Desalinhamentos temporais entre os fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*;
- (ii) Uso de índices de referência distintos, resultando em curvas de risco diferenciadas entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*;
- (iii) Efeitos distintos do risco de crédito das contrapartes na variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos.

Mudanças nas projeções dos fluxos de caixa esperados dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*.

A Companhia monitora continuamente as fontes de inefetividade, utilizando análises quantitativas e qualitativas para avaliar os impactos no valor justo e na eficácia do *hedge*. Essas práticas estão alinhadas com as políticas contábeis e de tesouraria.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, não foram registrados impactos materiais decorrentes de inefetividades na contabilização de *hedge*.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
COFINS	130.942	106.918	350.017	340.630
PIS	28.464	23.419	83.275	73.273
ICMS ⁽ⁱ⁾	16	188	1.040.941	896.253
ICMS CIAP ⁽ⁱ⁾	780	—	173.393	165.648
Outros	2.330	2.331	63.677	50.288
	162.532	132.856	1.711.303	1.526.092
Circulante	16.362	132.856	472.095	548.807
Não circulante	146.170	—	1.239.208	977.285
	162.532	132.856	1.711.303	1.526.092

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

5.10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Peças e acessórios	2.520	1.067	235.537	207.794
Combustíveis e lubrificantes	911	67	6.842	10.287
Almoxarifado e outros	2.279	422	58.196	64.499
	5.710	1.556	300.575	282.580

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 7.134 em 30 de junho de 2025 (R\$ 6.548 em 31 de dezembro de 2024).

5.11 Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e provisão para passivo a descoberto

a) Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e coligadas que são materiais para a Companhia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

i. Controladora

Controladora	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Intermodal S.A.	188.537.422	188.537.422	100%
Rumo Malha Central S.A.	4.470.908.744	4.470.908.744	100%
Rumo Malha Norte S.A.	1.189.412.363	1.186.299.005	100%
Brado Participações S.A.	12.962.963	10.065.741	78%
Paranaguá S.A.	8.875.654	8.875.654	100%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.040.816	51%
Terminal São Simão S.A.	93.442.101	47.655.472	51%
Rumo Malha Sul S.A.	6.977.085.694.907	6.977.085.694.907	100%
ALL Argentina S.A.	9.703.000	8.825.849	91%
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100%
Rumo Malha Paulista S.A.	9.657.581.344.620	9.657.581.344.620	100%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	391.960.380	391.960.380	100%
Rumo Malha Oeste S.A.	10.489.710.488	10.489.710.488	100%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20%
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10%
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20%
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50%
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50%
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes	60.005.000	30.002.500	50%
Rumo Terminais S.A.	5.000	4.950	99%

(i) A Malha Norte possui participação de não controladores de 0,26% de suas ações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 01 de janeiro de 2025	Resultado de equivalência	Aumento (redução) de capital / AFAC	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Amortização do direito de concessão	Plano de opção de ações	Transferência do ativo não circulante disponível para venda	Outros	Saldo em 30 de junho de 2025	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2024
CLI Sul S.A.	222.791	(6.932)	(26.000)	—	—	—	—	—	—	189.859	6.224
Rumo Intermodal S.A.	222.271	22.458	—	—	(28)	—	—	—	(5.168)	239.533	26.209
Rumo Malha Central S.A.	2.810.725	81.837	(1.450.000)	—	—	—	—	—	—	1.442.562	148.042
Rumo Malha Norte S.A.	8.199.350	899.481	—	(779.653)	(40.277)	(14.940)	—	—	—	8.263.961	979.470
Brado Participações S.A.	364.573	13.636	—	(2.895)	—	—	1.137	—	—	376.451	(8.831)
Paranaguá S.A.	568	(1.848)	—	—	(939)	—	—	—	4.591	2.372	(1.064)
Logispot Armazéns Gerais S.A.	72.902	1.258	—	(1.909)	—	—	—	—	—	72.251	2.159
Rumo Luxembourg Sarl	51.373	(9.495)	—	—	—	—	—	—	—	41.878	3.741
Rumo Malha Paulista S.A.	7.622.634	219.647	—	(289.595)	(30.844)	(9.870)	—	—	—	7.511.972	198.004
Terminal São Simão S.A.	22.255	(1.475)	—	—	—	—	—	—	—	20.780	(119)
Rumo Malha Sul S.A.	—	(573.706)	1.600.000	—	—	—	—	—	(864.332)	161.962	(2.330.121)
ALL Armazéns Gerais Ltda.	87.357	3.886	—	—	—	—	284	—	—	91.527	—
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	30.058	1.208	—	—	—	—	—	—	—	31.266	(1.814)
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.296	(2.003)	—	—	8	—	—	—	—	2.301	(4.436)
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	16.417	1.998	—	(3.000)	—	—	—	—	—	15.415	2.955
Terminal XXXIX S.A. ⁽ⁱ⁾	—	50.880	—	(17.460)	—	—	—	60.792	—	94.212	20.766
Terminal Alvorada S.A.	41.120	(3.965)	15.000	—	—	—	—	—	—	52.155	(2.422)
Rumo Terminais S.A.	5	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—
Total do investimento	19.768.695	696.865	139.000	(1.094.512)	(72.080)	(24.810)	1.421	60.792	(864.909)	18.610.462	(961.237)
ALL Argentina S.A.	(42.478)	(566)	—	—	168	—	—	—	577	(42.299)	(825)
Rumo Malha Oeste S.A.	(2.600.761)	(215.843)	130.000	—	—	—	—	—	—	(2.686.604)	(169.370)
Rumo Malha Sul S.A.	(864.332)	—	—	—	—	—	—	—	864.332	—	(225.720)
Total do passivo a descoberto	(3.507.571)	(216.409)	130.000	—	168	—	—	—	864.909	(2.728.903)	(395.915)
Total	16.261.124	480.456	269.000	(1.094.512)	(71.912)	(24.810)	1.421	60.792	—	15.881.559	(1.357.152)

(i) Saldo reclassificado para investimento devido a rescisão do acordo de venda conforme Nota 4.6.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

ii. Consolidado

	Número de ações da	Ações da investidora	Percentual de participação
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30 %
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20 %
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10 %
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20 %
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50 %
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50 %
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	60.005.000	30.002.500	50 %

	Saldo em 01 de janeiro de 2025	Resultado de equivalência	Dividendos	Aumento (redução) de capital / AFAC	Resultado abrangente	Transferência para ativo não circulante disponível para venda	Saldo em 30 de junho de 2025	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2024
Rhall Terminais Ltda.	7.297	1.126	(1.800)	—	—	—	6.623	1.729
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.296	(2.003)	—	—	8	—	2.301	(4.436)
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	16.423	1.998	(3.000)	—	—	—	15.421	2.955
CLI Sul S.A.	222.791	(6.932)	—	(26.000)	—	—	189.859	6.224
Terminal Alvorada S.A.	41.120	(3.965)	—	15.000	—	—	52.155	(2.422)
Terminal XXXIX S.A.	—	50.880	(17.460)	—	—	60.792	94.212	20.766
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	30.058	1.208	—	—	—	—	31.266	—
Total investimento em coligadas e controladas em conjunto	321.985	42.312	(22.260)	(11.000)	8	60.792	391.837	24.816

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Participação de acionistas não controladores

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Malha Norte S.A. ⁽ⁱ⁾	1.189.412.363	3.144.187	—%
Brado Participações S.A.	12.962.963	2.897.407	22%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49%
Terminal São Simão S.A.	78.000.000	38.220.000	49%

(i) O percentual de participação dos não controladores da Rumo Malha Norte é de 0,26%.

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de quaisquer eliminações intragrupo.

	Saldo em 01 de janeiro de 2025	Resultado de não controladores	Dividendos	Plano de opções de ações	Resultado do abrangente	Saldo em 30 de junho de 2025	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2024
Rumo Malha Norte S.A.	9.814	2.401	(1.862)	—	(104)	10.249	2.509
Brado Participações S.A.	138.071	4.939	(1.048)	215	—	142.177	(3.379)
Logisport Armazéns Gerais	34.641	1.208	(1.835)	—	—	34.014	2.074
Terminal São Simão S.A.	21.385	(1.419)	—	—	—	19.966	(114)
Total investimento	203.911	7.129	(4.745)	215	(104)	206.406	1.090

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12 Ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Análise de perda ao valor recuperável

Conforme nota 4.2, no segundo trimestre de 2024, foram identificados indicadores para testes de recuperabilidade de ativos não financeiros na Rumo Malha Sul, levando ao teste e provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos permanentes daquela unidade geradora de caixa. Tais indicadores continuam presentes para o período.

Não foram identificados indicadores que impactassem as demais unidades geradoras de caixa da Companhia.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.1 Imobilizado

Reconciliação do valor contábil

	Consolidado						Controladora	
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas ⁽ⁱ⁾	Via Permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Valor de custo:								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.618.728	2.029.102	11.410.608	15.651.237	6.959.104	794.562	38.463.341	2.421.527
Adições	9.097	—	1.366	—	2.681.338	—	2.691.801	946.476
Baixas	(8.137)	(81.733)	(89.806)	(5.725)	(60.000)	(86)	(245.487)	5.216
Transferências	3	174.995	1.467.635	1.079.447	(2.132.096)	6.707	596.691	(953)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.619.691	2.122.364	12.789.803	16.724.959	7.448.346	801.183	41.506.346	3.372.266
Depreciação:								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(576.555)	(831.328)	(7.185.097)	(8.548.183)	(414.892)	(471.819)	(18.027.874)	(107.483)
Adições	(16.644)	(99.577)	(319.293)	(433.178)	—	(4.813)	(873.505)	(2.347)
Baixas	8.137	81.367	82.477	—	—	—	171.981	—
Transferências	—	5.569	(372.509)	55.882	—	45	(311.013)	—
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	—	(258.466)	(380.465)	—	—	(638.931)	—
Saldo em 30 de junho de 2025	(585.062)	(843.969)	(8.052.888)	(9.305.944)	(414.892)	(476.587)	(19.679.342)	(109.830)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.042.173	1.197.774	4.225.511	7.103.054	6.544.212	322.743	20.435.467	2.314.044
Saldo em 30 de junho de 2025	1.034.629	1.278.395	4.736.915	7.419.015	7.033.454	324.596	21.827.004	3.262.436

(i) Em 30 de junho de 2025, ativos, principalmente vagões e locomotivas, ao custo de R\$ 1.390.404 (R\$ 1.390.404 em 31 de dezembro de 2024), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.5).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 30 de junho de 2025, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 149.374 (R\$ 29.699 em 30 de junho de 2024), utilizando uma taxa de captação média de 14,78% (11,23% em 30 de junho de 2024).

5.12.2 Ativos intangíveis e ágio

	Consolidado				Controladora	
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão ⁽ⁱⁱ⁾	Licença de operação	Licença de software e outros	Total	Total
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2025	37.529	7.972.215	62.798	254.681	8.327.223	650.318
Adições	—	—	—	181	181	—
Baixas	—	—	—	(49)	(49)	—
Transferências	—	—	—	28.696	28.696	953
Saldo em 30 de junho de 2025	37.529	7.972.215	62.798	283.509	8.356.051	651.271
Amortização:						
Saldo em 01 de janeiro de 2025	—	(1.579.637)	(18.423)	(183.273)	(1.781.333)	(456.109)
Adições	—	(60.017)	—	(12.075)	(72.092)	(19.138)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	—	—	(7.793)	(7.793)	—
Saldo em 30 de junho de 2025	—	(1.639.654)	(18.423)	(203.141)	(1.861.218)	(475.247)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	37.529	6.392.578	44.375	71.408	6.545.890	194.209
Saldo em 30 de junho de 2025	37.529	6.332.561	44.375	80.368	6.494.833	176.024

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios da controlada Logispot, apresentados somente no consolidado.
- (ii) Refere-se ao contrato de concessão da Rumo Malha Norte. O ativo foi identificado e valorizado ao valor justo na combinação de negócios entre Rumo e ALL. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079, sendo registrado na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.3 Direito de Uso

	Consolidado						Total
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2025	145.999	525.233	957.260	87.720	29.987	8.980.586	10.726.785
Adições	26.758	7.016	—	—	24.602	—	58.376
Reajuste contratual	7.708	27.978	11.048	259	(7.031)	124.619	164.581
Baixas	—	(2.462)	—	—	—	—	(2.462)
Transferências ⁽ⁱ⁾	—	—	(686.837)	—	—	—	(686.837)
Saldo em 30 de junho de 2025	180.465	557.765	281.471	87.979	47.558	9.105.205	10.260.443
Amortização:							
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(111.272)	(178.598)	(505.145)	(29.853)	(25.732)	(1.836.406)	(2.687.006)
Adições	(15.173)	(29.491)	(8.813)	(2.380)	(9.012)	(128.226)	(193.095)
Transferência ⁽ⁱ⁾	—	—	372.463	—	—	—	372.463
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	—	—	—	—	(36.415)	(36.415)
Saldo em 30 de junho de 2025	(126.445)	(208.089)	(141.495)	(32.233)	(34.744)	(2.001.047)	(2.544.053)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	34.727	346.635	452.115	57.867	4.255	7.144.180	8.039.779
Saldo em 30 de junho de 2025	54.020	349.676	139.976	55.746	12.814	7.104.158	7.716.390

- (i) Transferência para imobilizado pela execução da opção de compra prevista no contrato de arrendamento.

5.13 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS	1.735	469	5.918	3.356
INSS	5.682	6.353	23.224	23.642
PIS	2.551	2.551	5.618	4.905
COFINS	11.752	11.752	30.374	22.473
Parcelamento de débitos tributários	8.252	902	8.252	902
ISS	—	—	13.480	17.211
Outros	4.575	5.621	9.075	11.656
	34.547	27.648	95.941	84.145
Circulante	34.547	27.648	95.937	84.132
Não circulante	—	—	4	13
	34.547	27.648	95.941	84.145

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.14 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	379.421	311.209	(1.719.897)	(1.348.539)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(129.003)	(105.811)	584.765	458.503
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	164.110	163.355	(625.247)	(461.432)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	(78.112)	(129.679)	19.054	(18.009)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(1.429)	(1.432)	—	—
Efeito de amortização do ágio	(4.218)	(8.435)	(4.218)	(8.435)
Selic sobre indêbito	1.461	3.157	1.221	2.567
Outros	(3.414)	(3.413)	(1)	(3)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(50.605)	(82.258)	(24.426)	(26.809)
Taxa efetiva - %	13,34%	26,43%	1,42%	1,99%

	Consolidado			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	613.418	638.562	(1.502.708)	(1.018.230)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(208.562)	(217.111)	510.921	346.198
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	17.596	14.386	6.523	8.437
Resultado de empresas no exterior	(1.531)	(4.089)	837	606
Lucro da exploração ⁽ⁱ⁾	108.778	185.486	106.270	197.306
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱⁱ⁾	(204.710)	(394.580)	(871.100)	(938.939)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(1.501)	(3.034)	(552)	(539)
Efeito de amortização do ágio	317	635	317	635
Selic sobre indêbito	3.360	7.571	3.872	9.583
Outros	6.092	8.254	3.024	20.685
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(280.161)	(402.482)	(239.888)	(356.028)
Taxa efetiva - %	45,67%	63,03%	15,96%	34,97%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução de 75% do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional. Os incentivos fiscais são registrados, pelo valor justo, quando há razoável segurança de que: (a) a Companhia irá atender aos requisitos relacionados ao incentivo; (b) o incentivo será recebido. Os efeitos são registrados ao resultado para se contrapor aos custos ou despesas que o incentivo pretende compensar.
- (ii) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	108.483	83.518	1.325.572	1.292.215
Base negativa de contribuição social	39.054	30.067	477.899	466.028
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	44.793	50.510	150.325	148.420
Provisão para perda ao valor recuperável	15.555	18.666	17.739	20.850
Perda esperada em créditos de liquidação	257	175	7.070	7.047
Provisão para não realização de impostos	—	—	33.317	33.213
Provisão para participação nos resultados	731	731	22.305	57.646
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.430	2.856	134.974	321.351
Ajuste valor justo sobre a dívida	—	—	3.279	—
Combinação de negócios - imobilizado	1.854	1.854	1.854	1.854
Transações com pagamentos baseado em ações	68.830	63.033	68.830	63.033
Passivos de arrendamento	1.287	1.139	113.220	126.259
Resultado não realizado com derivativos	—	—	363.503	271.389
Diferenças temporárias sobre outras provisões	11.434	21.009	62.225	70.374
Outros	9.326	9.326	76.526	97.477
Tributos diferidos - Ativos	303.034	282.884	2.858.638	2.977.156
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	—	—	(38.193)	(347)
Combinação de negócios - imobilizado	—	—	(29.826)	(26.571)
Ágio fiscal amortizado	—	—	(2.068)	(2.068)
Passivos de arrendamento	—	—	(9.272)	(9.889)
Resultado não realizado com derivativos	(147.050)	(32.364)	(208.207)	(133.526)
Ajuste valor justo sobre a dívida	(436.272)	(452.337)	(537.181)	(801.022)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(10.101)	(9.351)	(525.332)	(400.649)
Combinação de negócios - Intangível	(53.846)	(53.846)	(2.209.209)	(2.229.639)
Outros	—	—	(153.320)	(141.191)
Tributos diferidos - Passivos	(647.269)	(547.898)	(3.712.608)	(3.744.902)
Total de tributos diferidos	(344.235)	(265.014)	(853.970)	(767.746)
Diferido ativo	—	—	1.684.726	1.709.521
Diferido passivo	(344.235)	(265.014)	(2.538.696)	(2.477.267)
Total	(344.235)	(265.014)	(853.970)	(767.746)

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados sobre prejuízo fiscal e base negativa para controladora e consolidado respectivamente nos montantes de R\$ 755.238 (R\$ 625.559 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 4.208.840 (R\$ 3.867.334 em 31 de dezembro de 2024). O montante está concentrado na controladora e nas subsidiárias Rumo Malha Sul e Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável para o prazo das concessões. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado baseado no crescimento da produção agrícola e da exportação projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços, validadas pela administração.

d) Movimentações no imposto diferido

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(767.746)
Resultado	(125.949)
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	36.693
Outros	3.032
Saldo em 30 de junho de 2025	(853.970)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Incertezas sobre tratamento de tributo sobre o lucro

A Companhia mantém discussões de natureza administrativa e judicial com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas interpretações e posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”). A determinação final dessas questões é incerta e pode ser influenciada por fatores externos à Companhia, tais como alterações na jurisprudência e modificações nas leis e regulamentos tributários. Em conformidade com o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (“IFRIC 23/ICPC 22”), a Companhia avalia, para cada tratamento fiscal incerto, se é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento utilizado ou planejado na apuração dos tributos.

Em 30 de junho de 2025, não identificamos efeitos da IFRIC 23 / ICPC 22 que possam afetar as políticas contábeis da Companhia e suas controladas, bem como essas demonstrações financeiras intermediárias.

Apenas nos casos que a Companhia conclui que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, são reconhecidos os efeitos da incerteza com base no melhor método de previsão da resolução da questão, seja pelo valor mais provável ou pelo valor esperado.

As posições fiscais adotadas pela Companhia são fundamentadas em opiniões de assessores jurídicos especializados. A Companhia está sujeita à revisão das autoridades fiscais em relação ao imposto de renda por um período de até 10 anos, dependendo da jurisdição em que opera.

As contingências tributárias classificadas como possíveis somam R\$ 863.005 no consolidado (R\$ 827.641 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

f) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Variação cambial	Combinação de negócios - imobilizado	Transações com pagamentos baseado em ações	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.758.243	267.176	321.351	1.854	63.033	126.259	271.389	167.851	2.977.156
do resultado do período	45.228	(36.420)	—	—	5.797	(13.039)	92.114	(25.821)	67.859
Diferenças cambiais	—	—	(186.377)	—	—	—	—	—	(186.377)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.803.471	230.756	134.974	1.854	68.830	113.220	363.503	142.030	2.858.638

ii. Impostos diferidos passivos

	Ágio fiscal amortizado	Variação cambial	Revisão de vida útil de ativo imobilizado	Ajuste a valor justo da dívida	Combinação de negócios - imobilizado	Combinação de negócios - Intangível	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(2.068)	(347)	(400.649)	(801.022)	(26.571)	(2.229.639)	(9.889)	(133.526)	(141.191)	(3.744.902)
(Cobrado) / creditado	—	—	(124.683)	263.841	(3.255)	20.430	617	(74.681)	(12.129)	70.140
do resultado do período	—	—	(124.683)	263.841	(3.255)	20.430	617	(74.681)	(12.129)	70.140
Diferenças cambiais	—	(37.846)	—	—	—	—	—	—	—	(37.846)
Saldo em 30 de junho de 2025	(2.068)	(38.193)	(525.332)	(537.181)	(29.826)	(2.209.209)	(9.272)	(208.207)	(153.320)	(3.712.608)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.15 Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

	Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributárias	7.149	7.304	107.842	107.306
Cíveis, regulatórias e ambientais	64.773	78.210	659.535	585.830
Trabalhistas	57.547	59.753	433.401	402.008
	129.469	145.267	1.200.778	1.095.144

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributárias	60.047	57.863	109.642	104.817
Cíveis, regulatórias e ambientais	3.843	3.615	107.375	97.680
Trabalhistas	5.555	5.448	98.383	99.229
	69.445	66.926	315.400	301.726

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.578	78.210	59.753	148.541
Provisionados no período	60	3.206	7.943	11.209
Baixas por reversão ou pagamento	(560)	(30.868)	(19.030)	(50.458)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	434	14.225	8.881	23.540
Transferência	(3.363)	—	—	(3.363)
Saldo em 30 de junho de 2025	7.149	64.773	57.547	129.469

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	110.580	585.830	402.008	1.098.418
Provisionados no período	1.091	25.193	69.814	96.098
Baixas por reversão ou pagamento	(3.910)	(70.905)	(101.531)	(176.346)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	3.445	119.417	63.110	185.972
Transferência	(3.364)	—	—	(3.364)
Saldo em 30 de junho de 2025	107.842	659.535	433.401	1.200.778

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

a) Perdas prováveis

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS	—	—	47.597	46.526
PIS e COFINS	—	—	11	10
INSS	801	777	11.881	10.934
IPTU	3.509	3.355	12.193	11.631
Outros	2.839	3.172	36.160	38.205
	7.149	7.304	107.842	107.306

b) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributárias	849.542	823.991	2.731.335	3.230.931
Cíveis, regulatórias e ambientais	792.798	721.865	4.494.048	4.311.369
Trabalhistas	56.650	65.026	578.675	593.378
	1.698.990	1.610.882	7.804.058	8.135.678

- **Tributários:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Multa isolada tributo federal	675.239	654.073	845.618	847.582
ICMS	—	—	955.276	1.086.539
IRRF	74.362	71.489	76.006	73.101
PIS/COFINS	18.717	18.047	492.853	712.316
Plano de opção de compra de ações	32.484	32.087	32.484	32.087
IOF sobre mútuo	20.631	20.114	50.987	195.098
IPTU	6.040	5.517	136.786	128.700
Outros	22.069	22.664	141.325	155.508
	849.542	823.991	2.731.335	3.230.931

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

• **Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	294.929	256.548	1.531.405	1.461.570
Regulatórias	429.306	403.405	1.539.081	1.496.714
Ambientais	68.563	61.912	1.423.562	1.353.085
	792.798	721.865	4.494.048	4.311.369

• **Trabalhistas:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Reclamações trabalhistas	56.650	65.026	578.675	593.378
	56.650	65.026	578.675	593.378

5.16 Passivos, provisões e compromissos com o Poder Concedente

A Companhia, através de suas controladas, é parte em contratos de subconcessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos são:

a) Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados

	30/06/2025	31/12/2024
Arrendamento e concessão em litígio:		
Rumo Malha Oeste S.A.	2.596.716	2.442.600
	2.596.716	2.442.600
Arrendamentos parcelados:		
Rumo Malha Paulista S.A.	1.003.742	940.215
	1.003.742	940.215
Concessões e outorgas:		
Rumo Malha Sul S.A.	65.593	68.487
Rumo Malha Paulista S.A.	271.597	238.146
Rumo Malha Central S.A.	34.955	31.742
	372.145	338.375
Total	3.972.603	3.721.190
Circulante	178.611	166.273
Não circulante	3.793.992	3.554.917
	3.972.603	3.721.190

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Arrendamento e concessão em litígio:

Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes (“Processo de Relicitação”), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019. Foi celebrado aditivo ao contrato de concessão e, em razão deste processo, houve a suspensão, por decisão conjunta das partes, da ação de reequilíbrio econômico e financeiro ajuizada pela Malha Oeste contra a União, a qual teve sentença de procedência em primeira instância e aguardava julgamento de recurso perante o Tribunal Regional Federal.

Em razão do pedido de relicitação, no qual ficou ajustado entre União, a Concessionária e ANTT que as partes devem, dentre outros pontos, chegar a um acordo sobre a ação de reequilíbrio, houve pedido conjunto de suspensão do processo, para dar andamento às tratativas negociais.

Os depósitos judiciais associados aos litígios de arrendamento e concessão totalizam:

	30/06/2025	31/12/2024
Rumo Malha Oeste S.A.	29.010	27.897
	29.010	27.897

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Arrendamentos e outorgas enquadrados no IFRS16 (Nota 5.6)

	30/06/2025	31/12/2024
Arrendamentos:		
Rumo Malha Sul S.A.	255.276	309.269
Rumo Malha Paulista S.A.	340.641	363.588
Rumo Malha Oeste S.A.	51.367	82.331
	647.284	755.188
Outorgas:		
Rumo Malha Paulista S.A. (renovação)	1.835.359	1.673.889
Rumo Malha Central S.A.	1.162.732	1.111.043
	2.998.091	2.784.932
Total	3.645.375	3.540.120
Circulante	568.729	547.492
Não circulante	3.076.646	2.992.628
	3.645.375	3.540.120

c) Compromissos de investimento

Os contratos de subconcessão em que a Companhia, através de suas subsidiárias, é parte, frequentemente incluem compromissos de executar investimentos com certas características durante o prazo do contrato. Podemos destacar:

O 2º termo aditivo de renovação da concessão da Malha Paulista, assinado em 27 de maio de 2020, previa a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimento em aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Parte deste montante compõe o caderno de obrigações citados no 2º termo aditivo.

Em 27 de maio de 2024, através do 6º termo aditivo ao contrato de concessão da Malha Paulista, ocorreu a repactuação das obras e dos prazos do caderno de obrigações assumido por ocasião da celebração do 2º Termo Aditivo ao Contrato.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O contrato de subconcessão da Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (de um até três ano a contar da assinatura do contrato ocorrida em 31 de julho de 2019), estimados pela ANTT em R\$ 645.573.

5.17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de junho de 2025 é de R\$ 12.560.952 (R\$ 12.560.952 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 1.854.868.949 (1.854.868.949 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Cosan S.A.	562.529.490	30,33%
Julia Arduini	71.005.654	3,83%
Administradores	181.709	0,01%
Ações em tesouraria	4.007.721	0,22%
<i>Free float</i> (em negociação na bolsa de valores)	1.217.144.375	65,61%
Total de ações em circulação	1.854.868.949	100,00%

b) Reservas

A movimentação do período é composta pelas transações abaixo:

- Acréscimo de R\$ 16.610 de transações com pagamento baseado em ações (R\$ 13.536 em 30 de junho de 2024);
- Decréscimo de R\$ 3.646 pelas opções de ações exercidas (R\$ 14.367 em 30 de junho de 2024);
- Destinação de R\$ 1.500.000 da reserva de lucro para pagamento de dividendos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 4.007.721 ações em tesouraria (4.172.689 em 31 de dezembro de 2024), cujo preço de mercado era de R\$ 18,53 (R\$ 17,84 em 31 de dezembro de 2024).

6 Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1 Receita operacional líquida

As atividades da Companhia estão sujeitas à sazonalidade natural das *commodities* agrícolas. A exportação da safra de soja, em sua maioria, ocorre entre os meses de janeiro e agosto, enquanto o transporte da safra de milho (destinado principalmente à exportação), está concentrado entre os meses de maio e dezembro. Essas oscilações têm um impacto significativo na demanda pelo transporte dessas *commodities*. Por esta razão, a Companhia normalmente tem um maior volume transportado no segundo e terceiro trimestre de cada ano, e um menor volume transportado no período de entressafra, isto é, no primeiro e quarto trimestres de cada ano.

A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia:

	Controladora			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receita bruta na venda de serviços	225.403	382.914	246.422	561.717
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(10.543)	(14.932)	(13.677)	(31.236)
Receita operacional líquida	214.860	367.982	232.745	530.481

	Consolidado			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receita bruta na venda de serviços	3.876.222	7.011.163	3.728.735	7.028.294
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(164.829)	(333.020)	(153.998)	(307.541)
Receita operacional líquida	3.711.393	6.678.143	3.574.737	6.720.753

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.2 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação das despesas por natureza / finalidade é a seguinte:

	Controladora			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Material de uso e consumo	(241)	(168)	(810)	(772)
Despesa com pessoal	(15.949)	(36.253)	(10.202)	(25.598)
Depreciação e amortização	(25.285)	(50.351)	(25.016)	(50.353)
Despesas com serviços de terceiros	(4.110)	(6.477)	(3.688)	(6.283)
Despesas com transporte e transbordo	(114.376)	(166.064)	(117.730)	(364.897)
Outras despesas	(10.215)	(19.937)	(2.717)	(2.829)
	(170.176)	(279.250)	(160.163)	(450.732)
Custo dos serviços prestados	(162.922)	(266.380)	(156.508)	(432.061)
Despesas comerciais	(244)	(346)	422	278
Despesas gerais e administrativas	(7.010)	(12.524)	(4.077)	(18.949)
	(170.176)	(279.250)	(160.163)	(450.732)

	Consolidado			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Material de uso e consumo	(67.426)	(128.293)	(56.926)	(101.641)
Despesa com pessoal	(390.208)	(765.303)	(356.286)	(695.465)
Depreciação e amortização	(570.075)	(1.126.851)	(592.578)	(1.175.876)
Despesas com serviços de terceiros	(133.054)	(247.766)	(126.695)	(249.468)
Despesas com transporte e transbordo	(808.728)	(1.436.481)	(661.346)	(1.416.070)
Outras despesas	(98.673)	(210.533)	(168.302)	(313.053)
	(2.068.164)	(3.915.227)	(1.962.133)	(3.951.573)
Custo dos serviços prestados	(1.885.859)	(3.569.422)	(1.807.554)	(3.633.588)
Despesas comerciais	(15.687)	(29.946)	(11.226)	(22.815)
Despesas gerais e administrativas	(166.618)	(315.859)	(143.353)	(295.170)
	(2.068.164)	(3.915.227)	(1.962.133)	(3.951.573)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/04/2025 a	01/01/2025 a	01/04/2024 a	01/01/2024 a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Efeito líquido das demandas judiciais	2.549	(2.222)	(4.706)	(13.840)
Resultado na venda de sucatas e eventuais	7.043	25.549	883	1.833
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	—	5.216	—	—
Créditos fiscais extemporâneos	13	(28)	—	—
Ganhos e perdas com reestruturação societárias ⁽ⁱ⁾	—	—	168.855	168.855
Reversão venda terreno	—	(8.172)	—	—
Outros	(13.559)	(16.406)	(6.173)	(7.661)
	(3.954)	3.937	158.859	149.187

	Consolidado			
	01/04/2025 a	01/01/2025 a	01/04/2024 a	01/01/2024 a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Efeito líquido das demandas judiciais	(35.970)	(72.176)	(56.107)	(106.727)
Resultado na venda de sucatas e eventuais	18.815	56.256	23.404	35.017
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	12.652	11.012	5.245	5.804
Créditos fiscais extemporâneos	(604)	2.376	—	—
Ganhos e perdas com reestruturação societárias ⁽ⁱ⁾	—	—	168.855	168.855
Reversão venda terreno	—	(8.172)	—	—
Indenização securitária	70.000	70.000	—	—
Reforma de ativos alocados ao resultado	(9.393)	(18.096)	(6.300)	(12.764)
Outros	(41.116)	(58.651)	(48.184)	(59.923)
	14.384	(17.451)	86.913	30.262

(i) Montante se refere ao preço de aquisição adicional que a CLI SUL havia se comprometido a pagar à Rumo, nos termos do contrato de compra e venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.4 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(191.799)	(450.878)	(171.613)	(392.954)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(223)	—	48	48
Resultado com derivativos e valor justo	(56.978)	(16.651)	(8.533)	28.194
Prêmio de liquidação antecipada e custos de captação	(8.171)	(13.326)	(5.212)	(10.332)
Fianças e garantias sobre dívidas	(42)	(89)	(129)	(287)
	(257.213)	(480.944)	(185.439)	(375.331)
Rendimentos de aplicações financeiras	42.688	104.736	83.747	167.701
	42.688	104.736	83.747	167.701
Custo da dívida, líquida	(214.525)	(376.208)	(101.692)	(207.630)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	66.802	122.109	13.944	27.145
Passivos de arrendamento	(1.449)	(2.889)	(1.561)	(3.262)
Despesas bancárias e outros	(789)	(1.210)	(956)	(751)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	13.657	3.168	(7.616)	(16.309)
Variação cambial	409	3.957	(9.698)	(9.497)
Outros encargos e juros	(8.089)	(10.843)	(4.798)	(10.019)
	70.541	114.292	(10.685)	(12.693)
Resultado financeiro, líquido	(143.984)	(261.916)	(112.377)	(220.323)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(196.682)	(476.067)	(191.887)	(433.913)
Receitas financeiras	109.490	226.845	97.692	194.845
Variação cambial	186	3.957	(9.649)	(9.449)
Derivativos e valor justo	(56.978)	(16.651)	(8.533)	28.194
Resultado financeiro, líquido	(143.984)	(261.916)	(112.377)	(220.323)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(496.570)	(1.058.512)	(432.165)	(904.862)
Variação cambial líquida sobre dívidas	286.448	745.228	(614.694)	(784.900)
Resultado com derivativos e valor justo	(568.302)	(1.194.190)	501.308	603.819
Prêmio de liquidação antecipada e custos de captação	(18.544)	(33.179)	(18.547)	(30.292)
Fianças e garantias sobre dívidas	(4.129)	(8.597)	(5.465)	(10.904)
	(801.097)	(1.549.250)	(569.563)	(1.127.139)
Rendimentos de aplicações financeiras	285.821	509.893	240.845	459.131
	285.821	509.893	240.845	459.131
Custo da dívida, líquida	(515.276)	(1.039.357)	(328.718)	(668.008)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	94.225	183.716	54.156	76.508
Arrendamento e concessão em litígio	(131.108)	(245.312)	(100.192)	(199.009)
Passivos de arrendamento	(110.894)	(220.110)	(114.008)	(212.758)
Despesas bancárias e outros	(18.654)	(25.227)	(13.208)	(27.490)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(58.000)	(154.099)	(109.163)	(178.466)
Derivativos	69.331	81.338	—	—
Variação cambial	(4.122)	(2.184)	(14.643)	(17.531)
Outros encargos e juros	(23.919)	(44.841)	(20.818)	(40.917)
	(183.141)	(426.719)	(317.876)	(599.663)
Resultado financeiro, líquido	(698.417)	(1.466.076)	(646.594)	(1.267.671)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(861.818)	(1.789.877)	(813.565)	(1.604.698)
Receitas financeiras	380.046	693.609	295.000	535.639
Variação cambial	282.326	743.044	(629.337)	(802.431)
Derivativos e valor justo	(498.971)	(1.112.852)	501.308	603.819
Resultado financeiro, líquido	(698.417)	(1.466.076)	(646.594)	(1.267.671)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.5 Pagamento com base em ações

Os seguintes parâmetros foram utilizados na valorização dos planos de pagamento baseados em ações vigentes na data do balanço:

Planos de opções	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 30/06/2025	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2020	5	11/11/2020	6,94%	41,03%	776.142	(441.364)	334.778	20,02	20,01
Especial de 2021	5	05/05/2021	7,65%	26,06%	1.481.000	(1.481.000)	—	20,85	20,84
Plano de 2022	3	01/09/2022	11,53%	27,70%	1.781.640	(338.818)	1.442.822	20,37	20,36
Plano de 2023	3	06/09/2023	10,41%	25,84%	1.724.867	(246.570)	1.478.297	21,87	21,86
Plano de 2024	3	22/08/2024	11,67%	26,29%	2.433.432	(108.606)	2.324.826	23,38	23,37
					8.197.081	(2.616.358)	5.580.723		

a) Reconciliação de opções de ações outorgadas em circulação

O movimento no número de opções em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Quantidade de opções ⁽ⁱ⁾
Saldo em 01 de janeiro de 2025	5.861.729
Exercidas / entregues	(183.529)
Perdidas / canceladas	(97.477)
Saldo em 30 de junho de 2025	5.580.723

(i) O preço médio de exercício é de R\$ 0,01 (um centavo) para os programas concedidos pela Companhia.

b) Despesa reconhecida no resultado

No período findo em 30 de junho de 2025 foram reconhecidos R\$ 18.708 como despesas relativas à apropriação dos programas de opções (R\$ 19.142 em 30 de junho de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.6 Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Numerador				
Resultado básico do período atribuído aos acionistas controladores	328.816	228.951	(1.744.323)	(1.375.348)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.854.920	1.854.550	1.849.757	1.849.634
Efeito de diluição:				
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	1.509	1.569	—	—
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído	1.856.430	1.856.119	1.849.757	1.849.634
Resultado básico por ação ordinária	0,17727	0,12345	(0,94300)	(0,74358)
Resultado diluído por ação ordinária	0,17712	0,12335	(0,94300)	(0,74358)

Instrumentos antidiluidores

Em 27 de junho de 2025, a Administração aprovou a incorporação da participação dos acionistas não controladores da controlada Rumo Malha Norte, por meio de uma relação de troca de 3.959 ações a serem emitidas pela Companhia. A operação também resultaria em um incremento de R\$ 2.401 no resultado, decorrente do efeito da equivalência patrimonial. Tais efeitos implicariam um aumento no lucro por ação e, portanto, são classificados como antidilutivos para o período.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'vi' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao período findo em 30 de junho de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'v' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido em 07 de agosto de 2025 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.